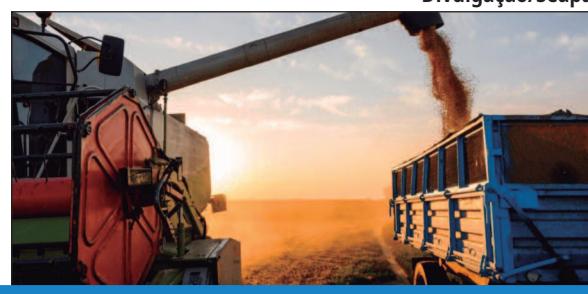


**DÍVIDAS DO AGRONEGÓCIO****Pedidos de recuperação crescem no campo**

Crise climática, custos de produção no agronegócio e retração do crédito pressionam produtores rurais no Estado, que recorrem cada vez mais à Justiça para tentar manter suas atividades. **Economia 4**



# O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.877 | QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

## Voto de Luiz Fux pela absolvição de Jair Bolsonaro choca o mundo

Discreto, Fux prefere se manifestar nos autos, daí pouca gente esperar que a exposição de seu pensamento o colocasse no lado oposto dos demais colegas indicados por petistas. **Política 7**



DIVINO RONNY REZENDE JUNIOR

Papel estratégico da administração na gestão de hospitais de referência

Opinião 3

## Bolsonaro poderá sair de casa para fazer cirurgia

O ministro Alexandre de Moraes autorizou o ex-presidente a fazer uma cirurgia para retirada de lesões na pele no domingo, após o fim do julgamento por tentativa de golpe. **Política 5**

## Barro Alto terá que apresentar plano de esgoto

A Justiça concedeu liminar que obriga o município de Barro Alto a apresentar, no prazo de 15 dias, o convênio e o contrato de programas vigentes para a implementação do sistema de esgotamento sanitário. **Cidades 11**

## Queimada deixa 11 cidades sem energia elétrica

Uma queimada registrada na terça-feira interrompeu temporariamente o fornecimento de energia em 11 cidades de Goiás. O incêndio atingiu a vegetação próxima a uma torre de transmissão, informou a Equatorial. **Cidades 11**

## Câmara aprova contrato maior de temporários

Base de Mabel garante avanço da proposta, mas oposição e servidores criticam atraso na convocação de concursados. **Política 2**

LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Arruda tem compromisso com o PL e não deve deixar a legenda

Política 2

**Esplanada:** Senado aprovou criação de critérios mais rígidos para cartões corporativos

Política 6

**Jurídica:** Para CNJ, pagamento de honorários deve ocorrer de forma individual

Cidades 10

# Oposição aplaude Luiz Fux, que se torna alvo da base do governo Lula

O voto do ministro Luiz Fux causou alvoroço em todo o País, especialmente na Câmara dos Deputados. O magistrado foi o primeiro e único, até o momento,

a questionar a competência da Primeira Turma do STF no que se refere ao julgamento de Bolsonaro e dos réus por tentativa de golpe de Estado. **Política 5**



## Mais de 6 mil motoristas flagrados sem CNH em Goiânia

6.545 motoristas foram flagrados enquanto dirigiam sem CNH apenas neste ano, número quase 4 vezes maior que a média no restante do Estado. **Cidades 9**

## Qual será o próximo passo do PL após julgamento da trama golpista?

O futuro da proposta de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro continua indefinido na Câmara dos Deputados. O presidente da Casa, Hugo Motta, afirmou que não há data marcada para o avanço do projeto. "Não há previsão nem de pauta e nem de relator", disse o parlamentar, após reunião que instalou a comissão da PEC da Segurança Pública. **Política 6**

## Maioria teme efeitos de tarifas dos EUA no País

Pesquisa mostra que mais da metade acredita em prejuízos ao Brasil, mas direita e esquerda divergem sobre impacto. **Política 6**



## Inclusão de PCDs no trabalho ainda enfrenta barreiras

Segundo dados do Fimptoder, do INSS, o Estado tem 53,49% de inclusão nas atividades corporativas, abaixo da média nacional de 58% de pessoas com deficiência contratadas. **Cidades 10**

## Desafios da saúde mental da mulher após o parto

Essência 16

ISBN 1900-509-4  
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,40 | Dólar: (comercial) R\$ 5,407 |  
Euro: (Comercial) R\$ 6,326 | Boi gordo: (Média) R\$ 311,65 |  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 640,30 | Bovespa: +0,52%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol com algumas nuvens.

Não chove.

36°C

20°C



## Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

### Arruda tem compromisso com o PL e não deve deixar a legenda

O ex-governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (PL), tem sido figura cotidiana em podcasts, blogs e vídeos, ora postados por ele ou por apoiadores. Para o meio político, essa é uma estratégia para avaliar sua densidade eleitoral após duas décadas de inexigibilidade. Embora ele não esteja totalmente livre para buscar um cargo eletivo devido à sua liberação pela Justiça, que só deve ocorrer em julho de 2026, não custa nada tatear a recepção do cidadão-eleitor. Arruda usa seus vídeos e aparições em entrevistas para exaltar o que fez durante sua vida pública, desde a época em que foi secretário de Infraestrutura do governo de Joaquim Roriz (1936-2018) e como governador, de 2007 a 2010.

Em que pesem suas aparições levantarem suspeitas de que ele quer disputar novamente o governo do Distrito Federal, dentro do PL a leitura é outra. "O ex-governador Arruda tem um compromisso com o partido e com o senador Izalci Lucas, pré-candidato que desenvolve um trabalho nessa direção", conta uma liderança do partido. A desconfiança sobre as verdadeiras intenções do ex-governador faz sentido, afinal, ele ainda detém um capital político entre 350 mil e 400 mil votos fiéis. Caso ele cresça na intenção de votos, ainda terá um desafio: vencer a alta rejeição ao seu nome.

Esse entrave pode inviabilizar sua disputa por uma vaga majoritária, sem contar que o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, conta com ele para ser o "puxador de votos" na chapa para deputado federal. Outro entrave é a inelegibilidade, que só

vence em 9 de julho de 2026. Até essa data, Arruda não tem como mudar de partido, portanto, deve permanecer filiado ao PL. Esse quadro não será alterado até o ano que vem. Portanto, Arruda vai continuar a dar entrevistas e tentar diminuir sua rejeição. Se der certo a estratégia de resgatar seu legado de realizações como gestor, é possível que o sonho vire realidade.

### Ibaneis segue passos de Roriz

Fim das especulações de que o governador Ibaneis Rocha poderia desistir da candidatura ao Senado. Pessoas próximas a ele garantem que essa ideia é plantada por adversários. "O governador Ibaneis tem obras importantes para serem entregues, outras em execução e quer seguir investindo em obras estruturantes de alcance social", afirma um aliado. Embora com estilos diferentes de gestão, Ibaneis é um 'tocador de obras', como foi Joaquim Roriz no passado. "Embora seja avesso ao populismo, o jeito de enfrentar desafios é o mesmo e vai seguir esses passos", resume o aliado.

**Melou o jogo** – O longo voto do ministro do STF, Luiz Fux, pode não alterar o resultado do julgamento de Jair Bolsonaro (PL) e seus auxiliares próximos. No entanto, entra para a história como um marco nos julgamentos da Suprema Corte e dá motivos ao presidente Trump para aplicar sanções ao País.

### Fux afiado

"O mais longo dos dias", filme épico de 1962 que retrata a invasão dos aliados na Europa na II Guerra Mundial, pode emprestar o título à leitura do voto proferido pelo ministro do STF, Luiz Fux, sobre o julgamento de Jair Bolsonaro. "Não cabe a nenhum juiz assumir o papel de inquisidor, vasculhar mais de 70 milhões de megabytes de documentos à procura das provas que se encaixem na retórica acusatória e nem corrigir contradições internas encontradas na sua versão dos acontecimentos, ainda que nós tenhamos no gabinete juízes e intitutores." Mais afiado impossível.



### Mestre Filippelli

Discreto e habilidoso, o ex-deputado federal Tadeu Filippelli, figura histórica do MDB do DF, sempre é citado como "o maior tocador de obras dos governos de Joaquim Roriz". Curiosamente, a mídia local e o público em geral pouco sabem sobre sua atuação à frente da Fundação Ulysses Guimarães no DF e sua contribuição às ideias para a gestão pública. Os agentes políticos que se interessam pelos conceitos e ideias contemporâneas, se quiserem entender os desafios da gestão pública, falem com o Filippelli. Ele tem muito a ensinar e dizer.

### Canzi mira Alego

Nos últimos anos, Jataí perdeu protagonismo político para Rio Verde, que passou a ganhar as atenções do Sudoeste goiano e do País. Agora, com a gestão do prefeito Geneilton Assis (PL), novos ares de gestão criativa estimulam a geração mais jovem a disputar cargos eletivos. Este é o caso do vereador Carlinhos Canzi (PP), campeão entre os vereadores, com 4.477 votos. "Sou um homem simples, mas com muita disposição para servir a população de Jataí e defender nossa região na Alego", resumiu à coluna.

### Ou Mabel melhora em 6 meses ou será o coveiro de Daniel

Sandro Mabel estava aposentado depois de participar do governo com a pior avaliação da História do Brasil, o de Michel Temer, com 3% de popularidade – como a margem de erro era de 2%, o seguro é dizer que 1% o aprovava. O governador Ronaldo Caiado, com seus 88% de ótimo e bom, ressuscitou Mabel no ano passado. Fácil não foi. No 1º turno, Mabel perdeu para um desconhecido que na eleição anterior obteve miseráveis 741 votos para vereador. Para salvar o 2º turno, teve de juntar até o PT para ajudá-lo a ser prefeito. O que tem feito no cargo desmerece a ressurreição. De deputado não-metoque, virou prefeito TikTok, com vídeo para tudo, menos para se mostrar humilde. Briga com vereador. Briga com o Tribunal de Contas dos Municípios. Briga com os motoristas. A cidade pensou que estava votando no sujeito que fundou uma pequena fábrica de biscoitos e administrou tão bem que a vendeu por 1 bilhão de dólares – mas o gestor maravilhoso é seu pai, Nestore Scodro.

A Capital é a vitrine. Gente dos outros 245 municípios vem ver o que está sendo feito. Só que nada está sendo feito e o pouco que faz é malfeito, não rima com bom prefeito. Se até a virada do ano nada acontecer de extraordinariamente bom, a rejeição a Mabel vai enterrar Daniel Vilela, o vice que Caiado quer eleger governador. É multa. É buraco. É lixo. É multa de novo. Quem vem para cá volta com mais pontos na carteira que o Goiás na Série B. Resultado: Mabel disputa com Temer a medalha de capim (que tem demais nas ruas) de menor aprovação. Como não investe na infraestrutura, quando as águas de março fecharem o verão, Goiânia vai ter mais buraco que miolo de bolacha. (Especial para O HOJE)

# Aprovada ampliação de contratos temporários de professores

**Base aliada do prefeito garante avanço da proposta, mas oposição e servidores criticam a medida por atrasar convocação de concursados**

#### Thiago Borges

Os vereadores aprovaram em primeira votação no plenário da Câmara Municipal, na última quarta-feira (10), o projeto que prevê a ampliação do contrato temporário de professores da rede municipal. O texto, avocado da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) após o prazo de dez dias úteis para análise da matéria no colegiado, recebeu o aval da base e críticas da oposição.

A pauta seria apreciada na reunião da CCJ na quarta, mas não houve tempo hábil para que o relatório do vereador Lucas Kitão (União Brasil) fosse analisado. Com isso, a matéria foi incluída na pauta do dia por meio do mecanismo de inclusão e inversão após requerimento do vereador Thialu Guiotti (Avante).

Apesar do apoio dos parlamentares da base — no que foi considerado o primeiro êxito do novo líder do prefeito, Wellington Bessa (DC) —, a matéria foi alvo de retaliações da oposição e de servidores, que protestavam no parlamento em razão da não convocação de concursados para suprir as vagas

na educação. O projeto recebeu três votos contrários: Aava Santiago (PSDB), Edward Madureira (PT) e Kátia Maria (PT).

Para o vereador Edward, o projeto está "embutido" no projeto de privatização e terceirização da educação da gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil). O petista alegou que a proposta é inconstitucional. "O projeto é inconstitucional. A lei é 1 mais 1. É um ano de contrato prorrogado por mais um", destacou Madureira em conversa com a reportagem do O HOJE.

O vereador avaliou que, de acordo com levantamentos que tem feito nas escolas, "tem pessoas com contrato temporário substituindo a falta de professores e não substituindo os professores em licença legal". Segundo Edward, a prorrogação dos contratos precisa ser tratada como uma "excepcionalidade".

"A excepcionalidade pode ser tratada, e aí acredito que um contrato até o final do ano, 120 dias, é mais do que o suficiente. Dá tempo para a prefeitura se organizar, dar segurança aos professores temporários, chamar os con-



A pauta seria apreciada na reunião da CCJ de quarta, mas não houve tempo hábil para votação

cursados aprovados e programar um novo concurso", disse o parlamentar.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), deputada estadual Bia de Lima (PT), afirmou à reportagem do O HOJE que o projeto "mostra o interesse da prefeitura de continuar usando esses trabalhadores sem garantir aquilo que a Constituição, no estado de prerrogativa, garante, que só se entra para o serviço público mediante concurso público".

Bia destacou que, ao estender o tempo de serviço, o

Executivo municipal busca "fazer com que esses trabalhadores não tenham aposentadoria, não tenham piso, não tenham carreira".

#### Defesa da medida

Já o vereador Sargentinho (MDB), aliado do prefeito no Legislativo goianense, afirmou que o projeto não interfere na convocação dos concursados. "Quando vence o processo seletivo para convocação dos temporários, de imediato o Poder Executivo já faz outro processo seletivo. O pessoal fica tentando colo-

car duas classes, uma contra a outra, o processo seletivo contra os concursados e os concursados contra o processo seletivo. Isso é uma politagem que infelizmente eles têm tentado fazer", argumentou o parlamentar.

Novandir é presidente da Comissão do Trabalho e Servidores Públicos (CTSP) e convocou o colegiado para uma reunião nesta quinta-feira (11), às 11h, para apreciar a matéria. Caso seja aprovada, o texto retorna ao plenário da Casa para a segunda votação. (Especial para O HOJE)



Naiclea Luzia

## Saúde mental em cuidados paliativos

Marina Moreira Lopes

O Setembro Amarelo é reconhecido como a maior campanha brasileira de conscientização sobre a prevenção do suicídio. A cada ano, a iniciativa mobiliza profissionais de saúde, instituições, e escolas e toda a sociedade para refletir sobre a importância de cuidar da saúde mental e valorizar a vida. Nesse contexto, torna-se fundamental olhar com atenção para um grupo muitas vezes invisível, os pacientes em cuidados paliativos, que lidam diariamente com fragilidades físicas e emocionais intensas.

Os cuidados paliativos não têm como objetivo a cura, mas sim oferecer qualidade de vida a pessoas com doenças graves ou em estágio avançado. Essa abordagem envolve o controle de sintomas, o acolhimento emocional e o suporte espiritual, sempre respeitando a dignidade do paciente e seu direito de ser ouvido. Embora a medicina paliativa tenha avançado, ainda é um desafio garantir atenção plena à saúde mental dos pacientes, pois muitas vezes o foco se mantém restrito ao manejo da dor física.

A realidade mostra que sofrimento emocional e dor física estão profundamente conectados. Pacientes em cuidados paliativos enfrentam sentimentos de medo, tristeza, solidão e, em alguns casos, desesperança diante da perda progressiva de autonomia. Essas questões, se não forem acolhidas de forma sensível, podem agravar quadros de depressão e ansiedade, tornando a jornada ainda mais difícil. É nesse ponto que a mensagem do Setembro Amarelo ganha força, lembrando que a escuta, a presença e o apoio emocional são instrumentos poderosos de prevenção.

O Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta conta com uma Unidade de Cuidados Paliativos que reúne uma equipe multi-profissional formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais,

assistentes sociais, entre outros. Essa atuação conjunta assegura uma abordagem integral, em que cada especialidade contribui para o bem-estar do paciente e de sua família. O trabalho interdisciplinar favorece a humanização do atendimento e amplia a rede de apoio, reforçando o acolhimento em todas as dimensões do cuidado.

O suporte à família é outro pilar indispensável. A comunicação clara sobre o tratamento e o estado de saúde reduz a ansiedade e fortalece vínculos. Muitas vezes, os familiares também precisam de acompanhamento psicológico para lidar com sentimentos de impotência e sobrecarga emocional. Ao cuidar de quem cuida, a equipe de saúde fortalece não apenas a rede de apoio ao paciente, mas também a prevenção de adoecimento mental entre os próprios familiares.

O Setembro Amarelo nos convida a olhar além da prevenção do suicídio em si e a compreender a saúde mental como um cuidado contínuo. Nos cuidados paliativos, essa compreensão se torna ainda mais urgente, pois estamos diante de pessoas que, mesmo em fragilidade extrema, carregam desejos, memórias e a necessidade de se sentirem respeitadas. O gesto de escutar, de acolher e de oferecer companhia pode transformar o sofrimento em um momento de dignidade.

Garantir que o paciente viva com conforto, autonomia possível e respeito às suas escolhas é um compromisso ético da saúde. Mais do que prolongar a vida, o cuidado paliativo busca dar sentido ao tempo que resta. Inserir a saúde mental nesse processo é reafirmar que cada vida importa em todas as fases e que viver com dignidade é um direito de todos.



Marina Moreira Lopes é médica geriatra, pós-graduada em Cuidados Paliativos e gerente médica do HDS

## Papel estratégico da administração na gestão de hospitais de referência

Divino Ronny Rezende Junior

Administrar um hospital público de referência não é apenas lidar com protocolos, números, fluxos e processos, é assumir a responsabilidade por vidas, por famílias e por uma rede inteira de saúde que depende da eficiência de cada decisão e também pelo correto emprego do recurso público. No caso do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), referência em pediatria de média e alta complexidade, a administração tem se revelado peça central para consolidar conquistas e assegurar avanços sustentáveis.

Ao longo do último ano em que estive à frente da direção geral, ficou ainda mais evidente que a boa gestão é o elo que garante equilíbrio entre assistência de qualidade e responsabilidade com os recursos públicos. Não basta apenas oferecer leitos, equipamentos modernos e equipes especializadas, é necessário assegurar sustentabilidade, com controle rigoroso de custos e uso racional dos recursos; estabilidade de gestão, com processos claros e previsíveis que reduzem vulnerabilidades; e performance, medida em resultados concretos que impactam a vida dos pacientes e das famílias atendidas, mais do que friamente metas cumpridas.

A administração hospitalar, quando bem conduzida, é capaz de transformar indicadores em entregas reais para a sociedade, planejamento em efetividade. No Hecad, esse compromisso se

materializa em números expressivos de atendimentos de urgência, na ampliação da capacidade técnica, na realização de procedimentos de alta complexidade, como as cirurgias de separação de gêmeos siameses, e na consolidação de programas de referência nacional em áreas específicas e extremamente delicadas da pediatria, como o Ambulatório Acolher, que presta assistência à vítimas de violência sexual (VVS).

No Dia do Administrador, fica clara a mensagem, administrar um hospital de referência é muito mais do que uma função técnica; é uma missão estratégica. É unir a racionalidade da gestão à sensibilidade do cuidado. É compreender que cada linha orçamentária está ligada a uma criança que precisa de acolhimento, cada processo bem estruturado representa segurança assistencial, e cada decisão tomada com responsabilidade é um passo rumo à excelência.

Assim, reafirmo minha convicção de que a Administração é a base que sustenta o presente, aprende com o passado e projeta o futuro do Hecad, garantindo que o hospital siga firme como referência em pediatria de média e alta complexidade, não apenas em Goiás, mas em todo o Brasil.



Divino Ronny Rezende Junior é diretor geral do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad)

## CARTA DO LEITOR

### Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes  
Goiânia

## CONTA PONTO

**Não compete ao Supremo Tribunal Federal realizar um juízo político do que é bom ou ruim, conveniente ou inconveniente, apropriado ou inapropriado. Compete a este Tribunal afirmar o que é constitucional ou inconstitucional, legal ou ilegal”**

Luiz Fux, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quarta-feira (10), ao abrir seu voto no julgamento contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. O magistrado afirmou, na Primeira Turma do STF, que não cabe à Corte fazer julgamento político, mas agir com cautela e responsabilidade ao decidir o que é legal sob o ponto de vista criminal. Fux acrescentou que “trata-se de missão que exige objetividade, rigor técnico e minimalismo interpretativo. A fim de não se confundir o papel do julgador com o do agente político”. “Com a mesma cautela e responsabilidade que orientam a jurisdição constitucional, deve também o Poder Judiciário exercer sua atuação de igual maneira na esfera criminal.” (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje  
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o cenário político goiano rumo a 2026. A escolha do vice para Daniel Vilela (MDB) promete ser acirrada, com nomes como José Mário Schreiner, Paulo do Vale e Adriano Rocha Lima em destaque. Do outro lado, o senador Wilder Morais (PL) é cotado como pré-candidato, enquanto o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) articula seu retorno com evento marcado para este mês. Confira a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Cláudio Peixoto dos Santos  
(@claudiopeixotodossa)



@jornalohoje  
O julgamento de Bolsonaro divide análises sobre o futuro da direita no Brasil. Enquanto alguns veem enfraquecimento, outros apontam continuidade da força política. Saiba mais em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

# Recuperação judicial cresce no campo com inadimplência no agro

**Crise climática, custos de produção e retração do crédito pressionam produtores rurais em Goiás, que recorrem cada vez mais à Justiça para tentar manter suas atividades**

Letícia Leite

Informações da Serasa Experian mostram que, no primeiro trimestre deste ano, a taxa de inadimplência da população rural em Goiás alcançou 8,0%, acima da média nacional de 7,9%. No Centro-Oeste, o índice chegou a 8,5%. Os números revelam um cenário delicado em um Estado cuja economia é fortemente dependente do agronegócio. Outro dado que preocupa é a inadimplência no Banco do Brasil, principal agente de crédito agrícola no País: em Goiás, ela saltou de 0,5% para 3,5% em apenas dois anos.

Segundo o gerente técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Edson Alves Novaes, a combinação de fatores climáticos e econômicos explica esse avanço. "No caso de Goiás em específico, essa inadimplência foi provocada por perdas provocadas pela seca e chuvas em excesso em alguns períodos, que atingiram os produtores rurais nas últimas duas safras", afirma. Ao mesmo tempo, houve queda significativa dos preços de commodities como soja e milho, enquanto os custos subiram, impactando a rentabilidade e a renda dos produtores.

Esse quadro, na avaliação dele, preocupa não apenas pela dificuldade imediata de pagamento, mas também pelo risco de exclusão de muitos agricultores do sistema de crédito.



Divulgação/Seapa

Especialistas apontam fragilidades estruturais do agro e veem na recuperação judicial um reflexo da crise de crédito e gestão

"Nossa preocupação é que essa inadimplência poderá afetar o acesso ao crédito por inúmeros produtores, e a Faeg tem trabalhado junto aos agentes financeiros para que os produtores possam conseguir renegociar ou prorrogar suas dívidas e continuar produzindo", completa.

Com o avanço das dívidas, cresce também a busca pela recuperação judicial (RJ) como alternativa. Em 2024, Goiás registrou 122 pedidos de recuperação judicial no agronegócio. Apenas no primeiro trimestre de 2025, foram 38 solicitações de produtores pessoa física, o segundo maior número do País. No segundo trimestre, o Estado já contabilizava 60 empresas rurais em recuperação, 50% a mais que no mesmo período do ano anterior.

Para a federação, no entanto, essa não deveria ser a primeira opção. "Acreditamos que o melhor caminho é o diálogo com a instituição financeira, que obteve o financiamento. A Faeg tem feito esse trabalho, promovendo a interlocução

com os principais agentes financeiros do agro, auxiliando os produtores para renegociar/prorrogar suas pendências financeira", reforça Novaes. Ele acrescenta que a recuperação judicial pode ser usada, mas entende que a negociação direta preserva o acesso ao crédito e permite que o produtor continue produzindo.

O advogado e especialista em recuperação judicial Rafael Brasil pondera que a procura por esse instrumento jurídico é reflexo de um problema estrutural. "Embora seja um setor econômico de destaque, ele não é imune às crises econômica, climática e política. Além disso, o agro brasileiro é formado, de maneira preponderante, por pequenos produtores, que são mais sensíveis a esses impactos. Quanto maior o índice de inadimplência, mais dificuldade o produtor encontra para tomar novos créditos e isso o leva para um cenário de maior dificuldade", explica.

Segundo ele, as micro e pequenas empresas também estão entre as mais afetadas. "São formadas, via de regra,

por empreendedores que não têm um domínio adequado de seu próprio negócio. Sem gestão eficiente, um cenário de crise econômica na empresa e isso pode levar a um processo de recuperação judicial ou até mesmo uma falência", pontua. Ele explica que hoje, o crédito está escasso e mais caro até mesmo para empresas saudáveis, e para aquelas que dependem exclusivamente de financiamento, o cenário é ainda mais preocupante.

Na tentativa de aliviar a situação, o governo federal anunciou na última semana uma nova linha de crédito de R\$ 12 bilhões para agricultores prejudicados por tragédias climáticas, com taxas reduzidas de juros, 6% ao ano para agricultores familiares, 8% para médios produtores e até 10% para os demais.

Apesar de positivo, o pacote é considerado insuficiente pela Faeg. "Essa medida não resolve o problema, pois é limitada e não abrange todos os produtores que estão em dificuldade [...] Ela abrange somente os produtores rurais que tenha

perdas em duas ou mais safras durante o período de 01/06/2020 à 30/06/2025, em decorrência de eventos climáticos", avalia Novaes. O especialista destaca que produtores que enfrentam dificuldades de fluxo de caixa por queda nos preços ou aumento expressivo de custos, ficam de fora.

Além de intermediar o diálogo com bancos, a Faeg tem atuado em outras frentes. Uma delas é o apoio por meio da Assistência Técnica e Gerencial oferecida pelo Senar Goiás, que ajuda os produtores a melhorarem a gestão, racionalizar custos e direcionar melhor seus investimentos.

Outra iniciativa é o trabalho do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), que disponibiliza informações atualizadas sobre mercado, preços e custos para subsidiar a tomada de decisão no campo. Entre a necessidade de manter a produção ativa e a pressão das dívidas crescentes, a recuperação judicial se consolida como um termômetro da crise que atinge o agronegócio goiano. (Especial para O HOJE)

## FORÇA PECUÁRIA

# Goiás tem 2º maior abate de bovinos da história



Lucas Eugênio/Seapa

Goiás voltou a se destacar no cenário nacional da pecuária. De acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado registrou 1,05 milhão de cabeças de bovinos abatidas no segundo trimestre de 2025. O número representa o segundo maior valor já registrado desde o início da série histórica, em 1997, ficando atrás apenas do pico alcançado em 2024.

O resultado consolida a força da pecuária goiana e mostra uma trajetória de crescimento mesmo diante de oscilações do mercado. Em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, houve avanço de 0,7%. Já em relação ao primeiro trimestre deste ano, o aumento foi de 3,8%, reforçando a tendência de recuperação no setor.

No cenário nacional, o abate chegou a 10,46 milhões de cabeças, alta de 3,9% frente ao mesmo período de 2024 e de 5,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Isso

significa que Goiás respondeu por cerca de 10% de todo o volume nacional, mantendo sua posição de destaque como um dos principais polos de produção de carne bovina do Brasil.

A pecuária bovina é uma das bases da economia goiana,

responsável por gerar milhares de empregos diretos e indiretos, além de movimentar indústrias ligadas ao couro, transporte e exportações. A manutenção de patamares elevados no abate também reflete a confiança dos pro-

dutores e a capacidade do Estado em atender à crescente demanda interna e externa por proteína animal.

Especialistas apontam que fatores como avanço tecnológico nos rebanhos, maior produtividade e estratégias de ma-

nejo têm contribuído para esse desempenho. Ao mesmo tempo, o desafio do setor é lidar com questões de sustentabilidade e adaptação às exigências de mercados internacionais cada vez mais rigorosos. (Micael Silva, especial para O HOJE)

# Oposição aplaude Fux, que se torna alvo da base do governo Lula

**Ministro do STF vota pela anulação do julgamento e gera divergências na Câmara**

Marina Moreira

O voto do ministro Luiz Fux causou alvoroço em todo o País, especialmente na Câmara dos Deputados. O magistrado foi o primeiro e único, até o momento, a questionar a competência da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) no que se refere ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos demais réus pela tentativa de golpe de Estado. De acordo com Fux, o julgamento deveria ser feito por "órgão maior" do Supremo.

"Os réus não têm prerrogativa de foro porque não exercem função prevista na Constituição. Se ainda estão sendo processados em cargos por prerrogativa, a competência é do plenário do STF. Impõe-se o deslocamento do feito para o órgão maior da Corte", justificou. Esse não foi o único momento em que o magistrado foi destaque durante o julgamento pois, no dia em que Alexandre de Moraes apresentou seu voto, Fux demonstrou incômodo em relação às interferências do ministro Flávio Dino durante a fala de Moraes.

Fux alegou que houve uma conversa prévia à apresentação do voto de Moraes, onde os ministros combinaram de não interromper ou fazer argumentações dentro do voto de outro ministro. Ao rebater a reclamação, Dino afirmou que não vai pedir intervenção durante a apresentação de voto



## O voto do ministro

**Luz Fux causou alvoroço em todo o País, especialmente na Câmara dos Deputados.**

**O magistrado foi o primeiro e único, até o momento, a questionar a competência da Primeira Turma do STF no que se refere ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais réus pela tentativa de golpe de Estado**

de Fux. Se antes a direita estava descrente quanto ao julgamento do ex-presidente, agora é possível observar manifestações de apoio ao ministro por parte de integrantes da oposição do governo federal. O líder da oposição na Câmara dos Deputados, deputado federal Luciano Zucco (PL-RS), compactua com a posição de Fux e é mais radical ao afirmar que a Corte não é capaz de conduzir o julgamento.

"O voto do ministro Luiz Fux é um verdadeiro sopro de justiça e racionalidade diante de um processo viciado, conduzido com atropelos e arbitrariedades. Ele deixou claro o que já denunciamos inúmeras vezes: o Supremo Tribunal Federal não tem competência para julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro e os demais réus da farsa golpista."

Zucco se apoia nas ideias que o parlamentar diz serem do ministro Fux, que são referentes à criação de um tri-

bunal de exceção incumbido de julgar o núcleo 1 por tentativa de golpe. Outro problema levantado por Fux e ressaltado pela oposição é o volume de arquivos entregues às defesas às vésperas das oitivas, o que, para o deputado, é uma tentativa evidente de inviabilização de ampla defesa e, por isso, justifica-se a afirmativa de que a Corte não possui legitimidade para a realização do julgamento.

## Discordâncias na Câmara

Ao considerar todo esse imbróglio entre o Supremo e a oposição do governo, há a noção de que o julgamento em questão é de cunho político e que tem o objetivo de fazer com que Bolsonaro não volte a atuar no cenário político do País na versão de parte da oposição ao governo Lula. Em contrapartida, líderes da base depositam esperanças no processo que pode resultar na condenação do ex-presidente

e reforçam que o caso não vai acabar na sexta-feira (12).

O vice-líder do presidente Lula na Câmara, deputado federal Rogério Correia (PT-MG), comentou sobre a tentativa de Fux de atribuir o julgamento ao pleno do Supremo. "Fux tenta sustentar que o STF mudou a regra do foro após o 8 de janeiro para justificar levar o caso à Primeira Turma. O problema: primeiro, as provas reúnem fatos desde 2021. Segundo, a mudança no foro só em 2023. Ou seja, a linha do tempo desmente a tese dele. E, de todo modo, é um voto preliminar sem qualquer efeito prático."

Já para a oposição, "se não há foro privilegiado, o julgamento deve ocorrer na primeira instância". "Fux foi didático ao afirmar que insistir nesse julgamento no STF é criar um tribunal de exceção – algo inaceitável em qualquer democracia", ressalta Zucco. (Especial para O HOJE)

## EM BRASÍLIA

# STF autoriza Bolsonaro a deixar prisão para fazer cirurgia

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a realizar uma cirurgia para retirada de lesões na pele no próximo domingo (14), após o fim do julgamento da ação penal contra o ex-chefe do Executivo, réu por tentativa de golpe de Estado. O procedimento acontecerá no Hospital DF Star, em Brasília.

Na decisão, o ministro garantiu que os veículos que sairão da casa de Bolsonaro serão vistoriados "para fins de incremento nas atividades de monitoramento". As fiscalizações precisam identificar quais são os veículos, os motoristas e os passageiros e serão enviadas ao STF.

"Ressalte-se o caráter provisório da presente decisão, que não dispensa o requerente do cumprimento das



demais medidas cautelares a ele impostas", determinou o magistrado.

A cirurgia será a segunda vez que o ex-presidente sairá

de sua residência, desde 4 de agosto, quando Moraes decretou a prisão domiciliar a Bolsonaro. O ex-chefe do Executivo cumpre a decisão no

condomínio Solar de Brasília, no Jardim Botânico, na capital federal.

Após a cirurgia, Bolsonaro deve apresentar à Suprema

**Ex-presidente passará por procedimento de retirada de lesões na pele no domingo**

Corte, em até 48 horas, um atestado que registre a comprovação do procedimento cirúrgico e os horários de atendimento. O ex-presidente será escoltado pela Polícia Penal do Distrito Federal nos momentos de tramitação por Brasília. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

## NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO  
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Daniel Torok/Official White House Photo



Pesquisa mostra que mais da metade acredita em prejuízos ao Brasil, mas direita e esquerda divergem sobre impacto

## Maioria teme efeitos do tarifaço dos Estados Unidos na economia

Uma pesquisa do Centro de Estudos Aplicados de Marketing (Ceam), da ESPM, revela que o chamado tarifaço dos Estados Unidos preocupa os brasileiros. Mais da metade (51%) diz acreditar que as medidas terão impacto no País e 68% avaliam que as taxas provocarão prejuízos econômicos. Entretanto, a percepção varia conforme a posição política. Entre eleitores de esquerda, alinhados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 52% afirmam que serão prejudicados. Já na direita, ligada ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), esse índice cai para 22%.

Apesar da polarização, o estudo aponta convergência em um ponto: a valorização do produto nacional. Para 57% dos entrevistados, priorizar a produção brasileira é a saída diante das tarifas impostas pelo governo de Donald Trump. Além disso, 63% dizem ter piorado a imagem dos EUA após a medida. Outro consenso é o impacto sobre o agronegócio, visto como crítico por sete em cada dez eleitores de direita. Já entre os de esquerda, cresce a preocupação com a alta dos preços dos alimentos. Serviços essenciais são a prioridade para a direita.

A pesquisa também mostra que 54% dos brasileiros esperam uma resposta do governo. Na esquerda, um quinto defende negociar com a Casa Branca, mas sem abrir mão de fortalecer a indústria nacional. Na direita, a preferência pelo diálogo é um pouco maior, com um quarto dos entrevistados. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)



## Esplanada

**Leandro Mazzini** | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



### Prevenção ao suicídio

O Centro de Valorização da Vida, que presta serviço gratuito de apoio emocional e prevenção ao suicídio, atendeu mais de 940 mil ligações no 1º semestre de 2025, segundo relatório da Organização. Foram quase 200 mil somente no último mês de junho, com um tempo médio de ligação de oito minutos. Entre os Estados que mais registraram ligações neste período estão: São Paulo (54.553), Minas Gerais (26.088) e Rio de Janeiro (16.515). O Acre teve o menor número, com apenas 92 chamadas. Informações da Organização Mundial da Saúde (dados de 2021) apontam que o suicídio é a 3ª principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo. Durante o período, cerca de 73% dos casos ocorreram em países de baixa e média renda.

### Mancha

Militares do Exército, Marinha e Aeronáutica falaram no Senado nesta semana sobre a importância de destinar 2% do PIB para investimentos em Defesa. As Forças Armadas têm sofrido com baixas no orçamento a cada ano. A audiência também deixou em evidência que a participação de generais e coronéis na trama golpista manchou a imagem dos militares.

### Cartão corporativo

O Senado aprovou a criação de uma lei que define critérios mais rígidos para o uso de cartões corporativos pelo Governo. A proposta exige maior transparência nos gastos, que deverão ser detalhados nos portais públicos. Relatado pelo senador Sergio Moro (União-PR), o texto só permite sigilo em casos de segurança nacional. A matéria segue para análise na Câmara.

### Mulher & Clima

A organização "Quero Você Eleita" realizará em outubro, no Estádio Nacional de Brasília, o "Festival de Inovação Política: Bancada Feminina na COP30". O evento visa destacar a importância da presença das mulheres nas decisões políticas e climáticas. Para a cofundadora da organização, Gabriela Rollemburg, as mulheres são as principais afetadas pelas questões climáticas, mas não fazem parte das decisões da área.

### Setor de franquias

O mercado de franquias no Brasil cresceu 14,2% no 2º trimestre e faturou o valor de R\$ 69,9 bilhões. Entre os segmentos com maior destaque estão Alimentação – Comercialização e Distribuição (+44,0%), Entretenimento e Lazer (+15,7%) e Limpeza e Conservação (+15,4%). O setor de franchising foi responsável por 1,7 milhão de empregos diretos no período. Dados da Associação Brasileira de Franchising.

### Aposentadoria incerta

Sindicatos que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) encaminharam ofício à Eletrobras cobrando transparência no processo de Previdência Complementar na companhia. Para o CNE, o Comitê Estratégico criado não representa os interesses dos funcionários. (Especial para O HOJE)

# Qual será o próximo passo do PL após julgamento da trama golpista?

**Apesar da negativa de Motta, PL busca apoio e articulação para garantir que a anistia continue no radar do Congresso**

**Bruno Goulart**

O futuro da proposta de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro continua indefinido na Câmara dos Deputados. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que não há data marcada para o avanço do projeto. "Não há previsão nem de pauta e nem de relator", disse o parlamentar, após reunião que instalou a comissão especial da PEC da Segurança Pública.

A sinalização foi um freio para o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, que esperava escolher ainda nesta semana o relator da proposta.

Nos bastidores, a legenda já havia discutido a possibilidade de obstruir votações de interesse do governo. Porém, mesmo com a negativa de Motta, não houve rebeldia imediata.

A avaliação é de que é preciso aguardar o desfecho do julgamento de Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF), o que pode dar novo fôlego à defesa da anistia.

Entre os principais entusiastas da medida, o líder da oposição, deputado federal Zucco (PL-RS), vê um cenário mais favorável. Ao O HOJE, afirmou:

"Nas últimas duas semanas, a anistia ganhou força de verdade. Houve a formalização da saída de PP e União Brasil da base do governo — com o compromisso dessas bancadas em apoiar a medida —, as ruas falaram alto no 7 de Setembro em todo o País, e o voto do ministro Luiz Fux expôs a absoluta incompetência do STF para conduzir esse caso, colocando por terra a narrativa de 'golpe de Estado' e evidenciando vínculos que jamais poderiam sustentar condenações".

Zucco também destacou que milhares de brasileiros foram tratados como criminosos por acampar ou se manifestar. "O que estamos tratando aqui não são crimes contra a democracia: houve episódios de dano ao patrimônio que devem ser responsabilizados na esfera adequada, mas milhares de brasileiros foram perseguidos por acampar ou se manifestar. [...] Hoje, o que defendemos é uma anistia para corrigir abusos processuais, pacificar o País e restaurar o Estado de Direito", disse.

O argumento, porém, não convence a base governista. A deputada federal Adriana Accorsi (PT) foi categórica: "Sou



O futuro da anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro continua indefinido na Câmara dos Deputados

contra a anistia". A posição reflete a orientação do Palácio do Planalto, que tem trabalhado para manter o tema fora da agenda da Câmara. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, inclusive, cobrou de líderes do Centrão empenho contra a proposta e reforço no apoio às pautas do Executivo.

#### Prioridades

Entre as prioridades do governo está a Medida Provisória do Setor Elétrico, que prevê a redução da conta de energia e é considerada peça-chave na estratégia de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A matéria já foi aprovada pela Comissão Mista e

precisa ser votada rapidamente para não perder validade. Hugo Motta afirmou que a expectativa é votar o texto ainda esta semana, após ajustes feitos pelo relator, deputado Fernando Coelho Filho (UB-PE).

Enquanto isso, o PL tenta costurar apoios e insiste em manter a anistia no debate público. A estratégia é reforçar paralelos históricos, como a Lei de 1979, que beneficiou tanto opositores armados quanto agentes do regime militar. A ideia é mostrar que a medida seria uma forma de "pacificação nacional".

Mesmo assim, o presidente da Câmara mantém o discurso de cautela. Motta tem repetido que qualquer deliberação pre-

cisa ser fruto de consenso. "Vai depender do colégio de líderes, vamos tentar construir para fazer da melhor forma possível. Não tem ainda uma data certa", explicou.

Na prática, os próximos passos do PL estão condicionados ao cenário pós-julgamento de Bolsonaro no STF. Caso o ex-presidente seja condenado, a legenda deverá intensificar o discurso político em defesa da anistia, tentando transformar o tema em bandeira de mobilização. Até lá, a aposta é em pressão política e articulação nos bastidores, sem recorrer à obstrução radical que poderia isolar o partido em votações de interesse nacional. (Especial para O HOJE)

# Surfista 8º grau no jiu-jitsu, juiz e guitarrista Fux choca o mundo

**Ministro do STF com 42 anos de Magistratura choca o mundo político e jurídico ao votar pela nulidade absoluta do processo feito para condenar Bolsonaro e seus apoiadores**

**Nilson Gomes**

O jornalista Zuenir Ventura lançou, em 1989, o livro “1968 – O ano que não terminou”. Virou meme quando ainda nem existia esse termo. Tanto ainda continua que nasceram nele os dois votos iniciais da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal no julgamento de Jair Bolsonaro e sete de seus ex-auxiliares. Os ministros são de 30 de abril, Flávio Dino, e 13 de dezembro, Alexandre de Moraes, o relator do processo.

Para estragar a festa de ambos, a surpresa de ontem (10) foi o carioca Luiz Fux, que à época era adolescente.

A esquerda se vangloria por Dino ter sido 1º colocado no concurso de juiz federal e Moraes, também 1º para promotor de Justiça em São Paulo. Fux, que votou diferente dos dois, foi 1º colocado no Ministério Público, igual a Moraes, e na Magistratura, igual a Dino. Os vermelhinhos ressaltam que Fux foi indicado ao STF pela presidente Dilma Rousseff, do PT, mas quem o levou para o Superior Tribunal de Justiça foi Fernando Henrique Cardoso, em 2001, quando era o maior inimigo dos petistas.

Para desespero dos lacradores, pela decisão de considerar absolutamente nulo o processo contra Bolsonaro, Fux tem mais medalha na toga



Rosinei Coutinho/STF

*O jornalista Zuenir Ventura lançou, em 1989, o livro “1968 – O ano que não terminou”. Virou meme quando ainda nem existia esse termo. Tanto ainda continua que nasceram nele os dois votos iniciais da 1ª Turma. Os ministros são de 30 de abril, Flávio Dino, e 13 de dezembro, Alexandre de Moraes, o relator*

gou ao 8º grau, o máximo a se alcançar se seu sobrenome não for Gracie.

Seu voto contrariou as universidades públicas, o governo federal e alguns dos colegas, mas abriu divergência com tamanho rigor técnico que, para o superar, só lendo explicação política. Discreto, Fux prefere se manifestar nos autos, daí pouca gente esperar que a exposição de seu pensamento o colocasse no lado oposto dos demais colegas indicados por petistas. Se quisesse ficar na crista da onda, conseguiria, porque foi surfista na juventude. E se pretender o sucesso de público, mais apropriado seria tocar guitarra e cantar, como fez na posse do ministro Joaquim Barbosa, que já se aposentou.

Porém, desta vez, o ministro

fora da caixa não apresentou novidade. Bolsonaro deveria ser julgado pelo STF se tivesse o foro por prerrogativa da função de presidente da República,

cargo que deixou em 30/12/2022. Ocorreu o mesmo debate exatamente 30 anos antes. Em 30/12/1992, a discussão era se Fernando Collor, que havia renunciado ao mandato no dia anterior, poderia ter o impeachment votado pelos senadores, já que não mais detinha o cargo. Naquele momento, dada a fúria dos petistas nas ruas pedindo sua deposição, o julgamento político se manteve e Collor foi derrubado. Anos depois, o mesmo Supremo que comandou a sessão reconheceu o erro e o absolveu dois anos depois.

O raciocínio de Fux é elemental: “A prerrogativa de foro deixa de existir quando os cargos foram encerrados antes da ação”. Óbvio. Em 8/1/2023, Bolsonaro era um turista em férias nos arredores da Disney. Anderson Torres havia deixado o Ministério da Justiça antes do réveillon e assumido a Secretaria de Segurança do Distrito Federal. E as-

sim por diante com os 8 odiamos (pela esquerda). Daí o ministro bom de luta afirmar que o STF era incompetente para julgá-los, deveriam estar respondendo na 1ª instância, não na última.

Além dos 42 anos de magistrado da 1ª à última instância, Fux foi promotor durante três e advogado por mais dois. Mas oficiou em cada função em períodos distintos, daí talvez a singeleza de seu voto, o de alguém que não é juiz, promotor, advogado e até réu ao mesmo tempo agora no mesmo inquérito que vira processo e vira sentença e mandado de prisão.

Fala-se bastante, desde a manhã de ontem, na brecha aberta pelo voto de Fux para o futuro dos 8 julgados. Ainda que sejam condenados e presos, mudam as perspectivas, até porque não vem acontecendo a uniformidade esperada – Dino também discordou de parte do voto de Moraes.

## Por que há tanta divergência em uma turma tão pequena?

**Victor Piomonte/STF**



*“Tempo bom era quando a gente sabia o nome dos 11 titulares da seleção e de nenhum dos ministros do STF”*

O Supremo Tribunal Federal é composto de 11 ministros. Já houve quem quisesse aumentar o número de integrantes, mas permanece a formação de time de futebol, de onde vem a piada popular: “Tempo bom era quando a gente sabia o nome de todos os 11 titulares da Seleção Brasileira e de nenhum dos ministros do STF. Hoje a gente sabe o nome dos 11 componentes do Supremo e de quase nenhum dos jogadores do Brasil”. Como no caso do esquadrão do esporte, na Corte é ressaltada a diferença de posições. Se todos os ministros pensassem igual, seria como um time com 11 goleiros.

Para agilizar o julgamento, o STF se divide em turmas ou toma as decisões chamadas de monocráticas, quando um só ministro julga e já fica valendo.

Quem está julgando os acusados é uma delas, a 1ª Turma. Para dar ideia da produção e do engarrafamento de processos, tomou 114 mil decisões em 2024. A Suprema Corte dos Estados Unidos julga a média de 100 casos por ano. O gargalo brasileiro é a Constituição, escrita numa fase em que o governo mudava de mãos, dos militares sem votos para os civis eleitos. Na ideia de evitar qualquer retrocesso no regime, deputados federais e senadores foram empilhando assuntos onde deveriam estar apenas os principais. São 373 artigos, contados os atos das disposições constitucionais transitórias, um calhamaço que afasta o cidadão e deleita os oportunistas. A Constituição dos EUA tem sete artigos. (Especial para O HOJE)

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



**GRUPO  
O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPPIN | O GLOBO NEWS | MANGAPOP | O DESPERTA

# Do sonho à REALIDADE

**Veja as chances de acesso de Goiás, Vila Nova e Atlético-GO na Série B**

Davih Lacerda

A 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro chegou ao fim, e com ela vieram novas projeções sobre as chances de acesso à Série A. Segundo o departamento de matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Goiás, Vila Nova e Atlético-GO seguem com objetivos distintos na reta final da competição. Faltando 13 rodadas para o encerramento do campeonato, a disputa pelas quatro vagas na elite está cada vez mais apertada. A UFMG também aponta que, atualmente, o número mágico para o acesso é 67 pontos.

## Goiás

Vice-líder com 44 pontos, o Goiás vive seu momento mais instável na competição. São duas derrotas consecutivas, a última delas para o Avaí (2 a 1), fora de casa, e apenas duas vitórias nos últimos oito jogos. Apesar da fase ruim, o Esmeraldino mantém uma vantagem de seis pontos dentro do G-4 e aparece com 72,5% de chances de acesso, a segunda maior da competição, atrás apenas do líder Coritiba (89,8%).

As chances de título também caíram: atualmente são 20,4%, contra 42,5% do Coritiba.



**Após 25 rodadas da Série B, levantamento da UFMG aponta que 67 pontos são necessários para garantir vaga na elite**

ba. Há um mês, o Goiás tinha 88,6% de probabilidade de subir e 46,5% de ser campeão, o que mostra uma queda considerável nos números.

O próximo desafio será justamente diante do Coritiba, na sexta-feira (13), às 21h30, no Couto Pereira. O confronto direto pode valer a liderança da Série B e servir como ponto de virada para a equipe comandada por Wagner Mancini.

## Vila Nova

O Vila Nova vinha de duas vitórias seguidas sob o comando de Paulo Turra, mas não venceu nas últimas duas rodadas. O empate em 1 a 1 com o Athletico deixou o Tigrão na

10ª colocação, com 35 pontos, a seis do G-4.

Com isso, as chances de acesso se estabilizaram em 9,9%, o décimo maior índice da Série B. Em agosto, o número era um pouco mais otimista: 14,9%.

O próximo compromisso será em casa, contra o Remo, no sábado (14), às 18h30, no OBA, onde o time busca retomar o caminho das vitórias. As chances de título (0,57%) e de rebaixamento (2%) são consideradas mínimas neste momento.

## Atlético-GO

Com três jogos de invencibilidade, o Atlético-GO empatou com o Novorizontino por

1 a 1 fora de casa e ocupa a 13ª posição, com 32 pontos. A equipe rubro-negra está a nove pontos do G-4 e seis do Z-4, e ainda não conseguiu embalar uma sequência de vitórias na competição.

As chances de acesso são modestas: 2,2%, a 13ª maior. Um leve recuo em relação ao mês anterior, quando eram 3,8%. Por outro lado, as chances de rebaixamento caíram de 15,1% para 10,9%, o que mostra um sinal de recuperação defensiva e maior estabilidade.

O Dragão terá a chance de melhorar esses números diante do Avaí, na próxima terça-feira (16), às 19h30, no Antônio Accioly. (Especial para O HOJE)

## RETROSPECTO

**Vila Nova e Remo possuem histórico equilibrado em confrontos diretos**

O Vila Nova terá mais um compromisso no Campeonato Brasileiro Série B no fim da tarde deste sábado (13). Em duelo válido pela 26ª rodada da segunda divisão, o Colorado terá pela frente o Remo, a partir das 18h30, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. Será o segundo embate consecutivo em seus domínios, após o empate contra o Athletic nessa segunda-feira (8), por 1 a 1.

A partida contra o clube paraense é um confronto direto na briga pela zona de acesso, com o Remo em uma fase melhor e mais favorável nessa corrida. Na tabela de classificação, o Vila Nova se encontra em 10º colocado, com 35 pontos adquiridos.

Cinco posições acima se encontra o adversário do próximo duelo, na 5ª posição e 38 pontos somados até aqui.

Historicamente, Vila Nova e Remo se mostram em um embate equilibrado nos confrontos diretos. Ao longo de 19 partidas, seis vitórias foram a favor do Colorado, cinco para o time nortista, além de oito empates. O equilíbrio é evidenciado até mesmo no número de gols, 20 para o Vila Nova, 19 para o Remo.

O primeiro embate entre as equipes foi no ano

de 1972 pelo Torneio Pará, na ocasião, o duelo terminou em 1 a 1. Desde então, o confronto se repetiu na Série A, Série B, Série C e Copa Verde. No ano de 2021, Vila e Remo se enfrentaram seis vezes, em três campeonatos diferentes. Algo inédito devido às consequências da pandemia de Covid-19, que atrasou o calendário dos torneios na época. Neste período, o Vila Nova venceu quatro partidas, e marcou a maior goleada do duelo até o momento, 5 a 1 no Onésio Brasileiro Alvarenga.

Após quatro duelos nos pontos corridos, as equipes voltaram a se enfrentar pela Copa Verde. Na ocasião, ninguém balançou as redes mesmo com 180 minutos de bola rolando, e com isso, o Remo se classificou nas penalidades máximas.

Dessa forma, os times voltaram a se enfrentar apenas neste ano de 2025, o que culminou no triunfo do Remo, por 2 a 0. Na época, o Vila Nova ainda era comandado pelo gaúcho Rafael Lacerda, demitido pouco tempo depois, abrindo para Luizinho Lopes, que ficou no cargo até a chegada de Paulo Turra. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

## AMARELINHA

**Seleção termina eliminatórias em pior colocação da história**

Reprodução/CBF

A Seleção Brasileira encerrou sua participação nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026 com um desempenho histórico, mas não pelo motivo que os torcedores gostariam. O Brasil terminou a competição em quinto lugar, a pior colocação de sua trajetória nesse formato classificatório. O desfecho veio após a derrota por 1 a 0 diante da Bolívia, em El Alto, pela 18ª e última rodada. O resultado confirmou uma campanha irregular e repleta de questionamentos sobre o futuro do time comandado por Carlo Ancelotti.

No total, a equipe somou 28 pontos, com oito vitórias, quatro empates e seis derrotas. Apesar de ainda figurar na zona de classificação direta — já que o atual regulamento garante seis vagas automáticas para a América do Sul, além de uma para a repescagem —, o rendimento despertou apreensão entre analistas e torcedores. Isso porque,

caso o sistema anterior ainda estivesse em vigor, o Brasil não teria vaga assegurada no Mundial e precisaria disputar a repescagem intercontinental.

O desempenho superou negativamente o ciclo rumo à Copa de 2002, até então considerado o mais turbulento. Naquela ocasião, a seleção ficou em terceiro lugar, com 30 pontos, mas também sofreu seis derrotas. Agora, além de repetir esse número de reverses, o time apresentou fragilidades inéditas. Um dos pontos mais simbólicos foi a primeira



Brasil perdeu por 1 a 0 para a Bolívia fora de casa

derrota do Brasil como mandante na história das Eliminatórias: em novembro de 2023, no Maracanã, a equipe foi superada pela Argentina por 1 a 0, resultado que marcou um antes e depois na confiança do torcedor.

As derrotas para rivais tradicionais e a dificuldade de se impor fora de casa reforçaram a sensação de instabilidade. A equipe, que sempre carregou a expectativa de liderar a competição regional, mostrou oscilações que custaram caro. Para muitos especialistas, a falta de continuidade no trabalho técnico e a transição entre gerações

de jogadores foram fatores determinantes nesse desempenho abaixo da média.

Apesar do cenário negativo, a classificação ainda veio, e o Brasil estará presente na Copa de 2026. Porém, a forma como chegou levanta debates importantes.

Mais do que nunca, a Seleção terá de usar o tempo até o Mundial para ajustar seu sistema de jogo, fortalecer a confiança coletiva e reconquistar a autoridade que sempre exerceu no continente. O atual ciclo deixa claro que o prestígio conquistado ao longo das décadas não é suficiente. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Dirigir sem CNH é infração gravíssima, com multa de até R\$ 880,41, retenção do veículo e risco de detenção para quem colocar vidas em perigo

Divulgação

# Goiânia flagra mais de 6 mil motoristas ao volante sem CNH

Total de condutores irregulares na Capital é quase quatro vezes maior que no restante do Estado

**Renata Ferraz**

A condução de veículos sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) se tornou um problema crescente no trânsito de Goiânia. Segundo informações do Batalhão de Polícia Militar de Trânsito, 6.545 motoristas foram flagrados dirigindo sem CNH na Capital apenas neste ano, número quase quatro vezes maior que a média registrada no restante do Estado, que contabilizou 1.621 ocorrências. O dado revela uma situação preocupante, que coloca em risco a vida de condutores, passageiros e pedestres.

A carteira não é apenas um documento obrigatório, mas comprova que o condutor passou por formação teórica e prática, adquirindo habilidades essenciais para dirigir com segurança.

Dirigir sem habilitação configura infração gravíssima, sujeita a multa de R\$ 880,41, valor que considera o fator multiplicador de três vezes previsto pelo Art. 162 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) —, além da retenção do veículo até a chegada de um condutor habilitado. Em casos que envolvem risco de dano ou acidente, a pessoa pode responder criminalmente, inclusive com detenção.

Segundo o delegado Waldir,



O número de mulheres habilitadas para motos cresceu 70% em 10 anos, com mais autonomia e segurança no trânsito brasileiro

presidente do Departamento Estadual de Trânsito em Goiás (Detran-GO), "dirigir sem habilitação no Estado de Goiás é uma infração gravíssima. Quem comete esse ato coloca em risco a própria vida e a de terceiros. Além da multa, há retenção do veículo e, se houver perigo concreto ou acidente, a lei prevê detenção".

#### Problema exige fiscalização e educação

O CTB define que conduzir veículo sem habilitação, com documento vencido ou cassado é infração gravíssima. As con-

sequências incluem multa, pontos registrados no CPF do infrator, retenção do veículo e, em situações específicas, responsabilidade criminal. Por exemplo, se um condutor sem CNH provocar um acidente com vítimas, a pena pode chegar a detenção de seis meses a um ano, dependendo da gravidade do evento.

Além disso, motoristas não habilitados não recebem instrução formal sobre direção defensiva, sinalização, limites de velocidade e comportamento seguro no trânsito. Especialistas alertam que isso

aumenta significativamente o risco de acidentes e coloca em risco todos os usuários das vias públicas.

A falta de preparo técnico faz com que motoristas sem habilitação tenham maior propensão a erros. Eles não dominam técnicas de frenagem, ultrapassagem e condução segura, fatores cruciais para reduzir sinistros, explica o especialista em trânsito.

Mesmo em situações de emergência, como transportar alguém em perigo iminente para um hospital, a condução por pessoa não habilitada é

considerada exceção. O Estado de Necessidade, previsto na legislação, só se aplica a casos extremos, e não cobre situações de conveniência ou fugas sem risco real e imediato à vida. Por exemplo, transportar um amigo para uma consulta médica de rotina ou retirar um veículo de um local sem autorização não configura situação permitida.

Dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) revelam que, dos 34,2 milhões de proprietários de motocicletas no Brasil, mais de 17,5 milhões não possuem habilitação na categoria, representando 53,8% do total. Este cenário demonstra que a condução sem CNH é um problema não apenas local, mas nacional. Em cidades como Goiânia, a situação se agrava devido à crescente frota de veículos e à mobilidade urbana complexa.

Além da educação, a fiscalização continua sendo fundamental. O Detran-GO e a Polícia Militar intensificam operações de abordagem em pontos estratégicos, mas especialistas defendem a implementação de programas de incentivo à regularização, facilitação no acesso à formação de condutores e integração com escolas, universidades e empresas para promover conscientização.

# Mulheres ganham espaço: alta de 70% nas habilitações

O número de mulheres habilitadas no Brasil cresceu de forma expressiva nos últimos dez anos, especialmente entre as condutoras de motocicletas. Em 2015, cerca de 6 milhões de mulheres possuíam CNH para motos, enquanto em 2025 esse número saltou para 10 milhões, representando um crescimento de aproximadamente 70%. Esse aumento significativo demonstra não apenas uma maior participação feminina no trânsito, mas também mudanças sociais e econômicas que têm levado as mulheres a buscar mais autonomia e independência na mobilidade urbana. O crescimento feminino se observa em todas as categorias, mas é mais

intenso nas habilitações de moto (categorias A e AB). Entre 2015 e 2025, a alta nas habilitações femininas superou em muito a média de crescimento entre os homens, indicando que a busca por transporte próprio e flexível, aliado a novas oportunidades de trabalho, motivou muitas mulheres a se tornarem condutoras. A expansão de aplicativos de entrega e transporte individual, que exigem mobilidade rápida e flexível, também contribuiu para o aumento das habilitações femininas, tornando a condução uma alternativa profissional relevante para muitas mulheres.

Além da motorização, o crescimento feminino está associado

a fatores culturais e sociais. Cada vez mais mulheres buscam autonomia para atividades cotidianas, como deslocamentos entre casa, trabalho e escola, e priorizam veículos que se adequem às suas rotinas. As motocicletas, por sua praticidade, e os carros, pela segurança e conforto, se tornaram meios de transporte essenciais. Esse fenômeno reflete também a crescente conscientização sobre a importância de obter habilitação e trafegar dentro das regras de trânsito, diferentemente da condução irregular, que ainda é observada em algumas faixas da população.

Outro dado relevante é o perfil etário das condutoras de

moto. A maior concentração está entre mulheres de 31 a 40 anos, faixa etária que coincide com o auge da vida profissional e das demandas familiares, exigindo deslocamentos rápidos e eficientes. Esses números, aliados à crescente participação feminina no mercado de trabalho, evidenciam que a habilitação não é apenas uma questão de mobilidade, mas também de inclusão social e econômica. O aumento da presença feminina no trânsito tem impactos positivos na segurança viária. Estudos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) indicam que mulheres condutoras se envolvem

em menos acidentes do que os homens. Elas tendem a respeitar melhor os limites de velocidade, manter distância segura, usar corretamente a sinalização e evitar manobras arriscadas, fatores que contribuem para reduzir sinistros e proteger outros usuários das vias. Além das motocicletas, o crescimento das mulheres habilitadas para veículos leves e pesados também é notável. Segundo dados da Senatran, entre 2023 e 2024, o número de condutoras profissionais aumentou de 75.771 para 98.003, consolidando uma tendência de maior presença feminina em atividades profissionais que exigem condução. (Especial para O HOJE)

FreePik



O mercado de trabalho ainda impõe barreiras estruturais, atitudinais e legais para pessoas com deficiência

## Inclusão de PCDs no trabalho ainda enfrenta barreiras no Estado

Caroline Gonçalves

Apesar dos avanços dos últimos anos, a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho ainda enfrenta entraves sérios, especialmente em Goiás. Segundo dados do Fórum de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e dos Reabilitados (Fimtpoder) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Estado tem 53,49% de inclusão nas atividades corporativas, abaixo da média nacional de 58%.

Para o presidente da entidade, Trajano Figueiredo, o número revela que as barreiras vão além da legislação: "Há preconceito, despreparo de gestores, falta de informação e estrutura. E, em alguns casos, até de vontade das empresas em avançar na inclusão".

A Lei nº 8.213/91, conhecida como Lei de Cotas, exige que empresas com mais de 100 funcionários reservem de 2% a 5% de suas vagas a pessoas com deficiência ou reabilitados do INSS. No entanto, mais de 46% das empresas goianas ainda não cumprem a norma. Figueiredo destaca: "Temos um longo caminho a percorrer, e ninguém vai avançar sozinho. 'Nada sobre nós, sem nós': é fundamental ouvir quem vive essa realidade".

A psicóloga Izabela Ganger, que possui displasia diastrófica, relata experiências marcadas por falta de acessibilidade e empatia: "Já na entrevista, tive dificuldades físicas para chegar ao local, enfrentar escadas, sentar. Durante a conversa, me perguntaram se eu conseguia ir trabalhar sozinha. A sensação era de que minha capacidade profissional não era o foco."

Ela também ressalta que só conseguiu o primeiro emprego por meio da cota: "Minha competência vinha sempre depois da minha condição física".

Casos como o de Izabela mostram que a inclusão ainda é um ideal distante. Para Elizabeth Mendes, ostomizada após tratamento de câncer, a deficiência invisível também traz desafios. "Nunca me senti desrespeitada, mas há muita curiosidade e falta de preparo por parte dos recrutadores. Muitas empresas não sabem nem o que é necessário para receber uma pessoa como eu."

Conselheira de direitos da pessoa com deficiência, ela alerta para a falta de banheiros adaptados e o despreparo geral para lidar com diferentes tipos de deficiência: "Não basta ter estrutura, é preciso preparo emocional, conhecimento e empatia". O presidente da Fimtpoder comenta que os obstáculos ainda persistem, enquanto o mercado se adapta.

Lorranny Sousa, especialista em RH, destaca que a inclusão exige planejamento, investimento e cultura organizacional. "É necessário garantir acessibilidade total, tanto física quanto digital, e treinar líderes e equipes para lidar com diversidade sem capacitismo."

A especialista elenca as ações essenciais como a estrutura acessível: rampas, elevadores, banheiros adaptados, sinalização tátil, tecnologias assistivas e softwares compatíveis com leitores de tela; a cultura de inclusão: letramento em deficiência, treinamentos sobre comunicação inclusiva, manuais práticos e criação de grupos de afinidade que discutam melhorias; oportunidades iguais: planos de carreira acessíveis, avaliação de desempenho justa e possibilidade real de ascensão profissional com base no mérito, além de recrutamento adaptado: vagas com linguagem inclusiva, processo seletivo acessível e parceria com consultorias especializadas para atrair talentos Pessoa com Deficiência (PCD).

Mesmo com todos esses pilares identificados, Lorranny afirma que a maior dificuldade ainda é a quebra das barreiras atitudinais: "Preconceito e desconhecimento criam bloqueios invisíveis. A mudança começa pela escuta ativa, educação constante e flexibilização de processos." (Especial para O HOJE)



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Para CNJ, pagamento de honorários advocatícios deve ocorrer de forma individual

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por unanimidade, que, em casos de precatórios com múltiplos beneficiários, os pagamentos de honorários advocatícios devem ser feitos de forma individualizada. A decisão foi relatada pelo conselheiro Marcello Terto. Em seu parecer, Terto destacou que a Resolução nº 303/2019 do CNJ, que regula a gestão dos precatórios, determina que, havendo mais de um beneficiário (como o credor e seu advogado), os valores devem ser liberados separadamente. Segundo o relator, essa norma reconhece a autonomia dos honorários, que possuem natureza alimentar e jurídica própria, conforme estabelece a Súmula Vinculante nº 47 do Supremo Tribunal Federal e o Estatuto da Advocacia. "O advogado tem o direito de aderir a acordos e receber seus valores independentemente da von-

tade do cliente", afirmou. Terto também ressaltou que exigir manifestação conjunta entre advogado e cliente para adesão a acordos viola a legislação vigente, as prerrogativas da advocacia e princípios constitucionais como legalidade, eficiência e segurança jurídica. "A Constituição Federal permite acordos 'com os credores', sem exigir anuência entre cotitulares. Vincular os honorários ao crédito principal fere a separação patrimonial e prejudica a efetividade da Justiça", acrescentou. A medida, segundo Terto, busca promover mais transparência e justiça na distribuição dos recursos. A orientação do CNJ reforçaria a autonomia dos advogados na negociação de seus honorários e protegeria os direitos dos credores, evitando que sejam obrigados a aceitar acordos que misturem interesses distintos.

### Contra fraude no INSS

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto que proíbe descontos nos benefícios do INSS de mensalidades de associações, sindicatos, entidades de classe ou organizações de apontados e pensionistas, mesmo com autorização expressa do beneficiário. Atual-

mente, o INSS oferece ao beneficiário acesso à antecipação de R\$ 150 de seu benefício (aposentadoria ou pensão) por meio do programa Meu INSS Vale+, no qual instituições financeiras habilitadas podem liberar o valor para despesas feitas com cartão do programa.

### Falso veterinário

Foi aprovado, pela Câmara dos Deputados, projeto de lei que inclui no Código Penal penalidade pelo exercício ilegal da profissão de médico veterinário. A proposta será enviada ao Senado. O projeto inclui essa previsão em artigo que já considera crime o

exercício sem autorização legal ou excedendo os limites das profissões de médico, dentista ou farmacêutico. A pena prevista no código é detenção de seis meses a dois anos e, se o crime é praticado com o fim de lucro, aplica-se também multa.



### STM aplica pena de indignidade contra segundo-tenente do Exército

O Superior Tribunal Militar (STM) decidiu declarar a indignidade de um segundo-tenente do Exército, atualmente na reserva não remunerada, determinando a perda de seu posto e de sua patente. Relator do processo, o ministro Artur Vidigal de Oliveira votou pela procedência da representação, declarando o oficial da reserva indigno para o oficialato e determinando a perda do posto e da patente. O voto foi acompanhado, por unanimidade, pelos demais ministros da Corte.

### TST condena empresa por expor faltas de empregado em quadro de avisos

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma empresa de indústria aeronáutica a pagar R\$ 50 mil de indenização por assédio moral organizacional. Empregados com faltas justificadas ou injustificadas e atrasos eram expostos em quadros afixados na empresa. Segundo o colegiado, a conduta é conhecida como "gestão por estresse" e impede o bem-estar individual no ambiente de trabalho. Para a ministra Maria Helena Mallmann, relatora do recurso do sindicato no TST, o caso configura assédio moral organizacional, com in-

denização devida. Segundo ela, a empresa não observou o princípio da dignidade da pessoa humana, da inviolabilidade psíquica e do bem-estar individual dentro do ambiente de trabalho. A relatora observou que a conduta da Latecoere se insere no que se chama "gestão por estresse", em que se cria um ambiente de trabalho hostil que estimula a competitividade. "Acoberta-se uma pressão psicológica implícita com o intuito de equalizar a produtividade final, de modo a não diminuí-la, trazendo custo à saúde mental dos trabalhadores", frisou.

### RÁPIDAS

• 4ª Turma do STJ - A penhora é ato processual prévio e necessário à adjudicação, que é a transferência judicial de um bem. Em julgamento unânime, o colegiado reconheceu a nulidade de uma adjudicação de imóvel feita diretamente, sem a penhora, e reforçou que esta é requisito indispensável para qualquer forma de expropriação. (Especial para O HOJE)

## Preso ex-funcionária suspeita de desviar R\$ 1 mi em fraudes virtuais

A Polícia Civil de Goiás, por meio do Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic) de Anápolis – 3ª DRP, deflagrou nesta terça-feira (9) a Operação Clã Financeiro, voltada ao combate a fraudes eletrônicas. A ação cumpriu mandados de prisão temporária, buscas domiciliares e sequestro de bens contra uma suposta associação criminosa que teria causado prejuízo de quase R\$ 1 milhão a uma empresa sediada em Goianápolis.

De acordo com as investi-

gações, uma ex-funcionária da empresa inseria chaves PIX de parentes e amigos nos documentos de pagamentos de fornecedores. Dessa forma, quando o estabelecimento realizava os pagamentos automáticos, os valores eram desviados para contas ligadas ao ciclo pessoal da investigada. O esquema funcionou por cerca de dois anos.

Na operação, a ex-colaboradora foi presa e diversos aparelhos celulares de parentes e amigos que teriam emprestado as chaves PIX foram

apreendidos. Segundo a Polícia Civil, esses envolvidos, em tese, integrariam a associação criminosa.

Além da prisão, foram realizadas medidas para resarcimento da vítima, incluindo o sequestro de um imóvel, bloqueio de valores em contas bancárias e a apreensão de três veículos. As investigações continuam para reunir novos elementos de prova e aprofundar a apuração sobre o alcance das fraudes. (Micael Silva, especial para O HOJE)

# Justiça obriga Barro Alto e Saneago a apresentarem plano de esgoto

**Município e concessionária têm 15 dias para comprovar contratos e cronograma de obra**

**Anna Salgado**

A Justiça de Goiás concedeu liminar que obriga o município de Barro Alto a apresentar, no prazo de 15 dias, o convênio e o contrato de programas vigentes para a implementação do sistema de esgotamento sanitário. A ação foi movida pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) contra a prefeitura e a Saneamento de Goiás (Saneago).

O cronograma deverá conter prazos definidos e etapas que ainda precisam ser concluídas. A determinação alcança também a Saneago, que deverá comprovar, no mesmo prazo, o cumprimento dos convênios e programas assinados com o município. Caso não haja resposta, será aplicada multa diária de R\$ 1 mil, limitada a R\$ 50 mil, como forma de garantir que a medida seja efetivamente cumprida.

O promotor de Justiça Pablo da Silva Martinez, autor da ação, destacou que, desde 2014, o MP acompanha a inexistência de sistema de coleta e tratamento de esgoto em Barro Alto. Segundo ele, "embora a Saneago tenha apresentado previsão para início das obras apenas entre 2025 e 2028 e a prefeitura tenha firmado termo aditivo contratual com prazo de execução entre 2024 e 2026, até maio deste ano nenhuma medida concreta foi efetivamente adotada". Para o representante do MP, a conduta omissiva dos acionados afronta a legislação federal e estadual e viola o direito fundamental ao meio ambiente equilibrado.

De acordo com o MP-GO,



**Barro Alto segue sem sistema de esgoto, enquanto Saneago afirma compromisso de universalizar atendimento de esgoto "o quanto antes"**

os principais entraves identificados ao longo dos dez anos foram a ausência de infraestrutura inicial, atrasos sucessivos em estudos e cronogramas, dependência de termos aditivos e omissão continuada dos responsáveis. Essa combinação resultou em uma década de promessas sem qualquer avanço real, prolongando a situação de insegurança sanitária no município.

O Ministério Público ressalta que, se os prazos determinados pela Justiça forem descumpridos, acionará mecanismos de multa, execução judicial das obras e responsabilização civil dos envolvidos. O objetivo é garantir que o direito ao saneamento básico, previsto na Constituição e na legislação federal, seja cumprido em Barro Alto.

O órgão informou que, neste momento, sua atuação está concentrada na fiscalização da execução das obras, mas caso surjam reclamações da coletividade ou sejam verificadas deficiências no serviço, novas medidas, inclusive judiciais, poderão ser adotadas

para assegurar a qualidade do sistema. O MP-GO acrescenta que outras cidades também enfrentam dificuldades semelhantes. Entre elas está Santa Rita do Novo Destino, integrante da mesma comarca, onde tramita uma ação própria (processo nº 5568485-59.2025.8.09.0016), ainda aguardando decisão liminar.

O Ministério avalia como grave o impacto do despejo in natura de esgoto em Barro Alto. Nos autos, destacou que: (a) o lançamento direto de esgoto nos cursos d'água e no solo provoca poluição hídrica, contaminação do solo e degradação ambiental; (b) a prática aumenta o risco de proliferação de doenças e compromete a saúde pública; (c) há violação ao direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme o artigo 225 da Constituição; e (d) configura dano moral coletivo, dada a extensão do prejuízo à população.

Os dados oficiais reforçam a gravidade da situação. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamen-

to (SNIS/2020), Barro Alto apresenta tarifa média de esgoto em R\$ 0 por metro cúbico, índice de coleta em 0% e tratamento também em 0%.

O Censo 2022 mostra que apenas 2,52% da população utiliza rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede; 30,16% dependem de fossas sépticas não conectadas; e 66,96% recorrem a fossas rudimentares ou buracos. Há ainda registros de moradores sem acesso a banheiros ou sanitários. Essas condições expõem a população a riscos sanitários graves.

Estudos do Atlas de Saneamento (IBGE/2011) apontam que doenças relacionadas ao saneamento inadequado sobrecarregam o Sistema Único de Saúde (SUS) e reduzem a qualidade de vida. Em Barro Alto, o uso de fossas rudimentares, muitas vezes próximas a nascentes e cursos d'água, favorece a contaminação do solo e compromete a segurança hídrica. Para o MP-GO, o despejo in natura de esgoto não é apenas uma falha administrativa, mas um problema estrutural que atinge o meio am-

biente, a saúde e a dignidade da população.

Com a decisão judicial, o Ministério espera que, após mais de dez anos de impasses, o município e Saneago adotem providências concretas. A expectativa é que a liminar representa um marco para que Barro Alto finalmente tenha acesso a um sistema de esgotamento sanitário adequado, capaz de assegurar condições mínimas de saúde pública e preservação ambiental para seus habitantes.

A reportagem contatou a Saneago que afirmou que criou "uma nova realidade para o saneamento básico em Goiás" e é destaque nacional no setor. Em Barro Alto, o atendimento com água tratada já é universalizado, antes do prazo de 2033 previsto pelo Novo Marco do Saneamento. A empresa reafirma seu compromisso social de universalizar o atendimento em esgoto o quanto antes, garantindo serviço para todos, sem distinção entre municípios pequenos e grandes centros urbanos. (Especial para O HOJE)

## FOGO NA TORRE

# Queimada deixa 11 cidades goianas sem energia



**Divulgação/Equatorial**

Uma queimada registrada na terça-feira (9) interrompeu temporariamente o fornecimento de energia em 11 cidades de Goiás. O incêndio atingiu a vegetação próxima a uma torre de transmissão e, segundo a Equatorial Goiás, a interrupção foi normalizada em 11 minutos.

As cidades afetadas foram Anicuns, Araçu, Caturai, Damolândia, Inhumas, Itaberaí, Itauçu, Jaraguá, Nova Veneza, Petrolina e Trindade. Após o incidente, equipes da concessionária realizaram inspeções em toda a extensão da rede para garantir a estabilidade do sistema.

Somente em 2025, já foram contabilizadas mais de 200 ocorrências de queimadas nas proximidades de linhas de energia. Entre janeiro e agosto, foram 167 casos, número 22% maior que no mesmo período do ano anterior. Agosto foi o mês mais crítico, com 46 registros, quase dois por dia.

As queimadas dificultam os

trabalhos de manutenção e aumentam os riscos de falhas na rede. A fumaça e a fuligem acumuladas em cabos e isoladores podem gerar desligamentos e até danos permanentes. "Neste ano, estamos enfrentando incêndios de maior extensão e em áreas

mais sensíveis da rede. Isso exige uma atuação ainda mais coordenada para garantir segurança e continuidade no fornecimento", afirma Vinícius Lima, gerente do Centro de Operações Integradas da Equatorial Goiás.

Para reduzir os impactos,

a empresa investe em tecnologias como drones e termovisores, que permitem inspecionar áreas de difícil acesso e identificar pontos de aquecimento antes de falhas mais graves. Ainda assim, a colaboração da população é vista como essencial. "As queimadas

não colocam em risco apenas a rede elétrica, mas também vidas humanas e o meio ambiente", alerta Lima.

As autoridades lembram que o Estado enfrenta o chamado fator 30-30-30 — temperaturas acima de 30°C, umidade abaixo de 30% e ventos fortes —, cenário que facilita a propagação do fogo e amplia o risco de novos apagões. (Especial para O HOJE)

**O incêndio atingiu a torre de transmissão; a interrupção foi normalizada em 11 minutos**

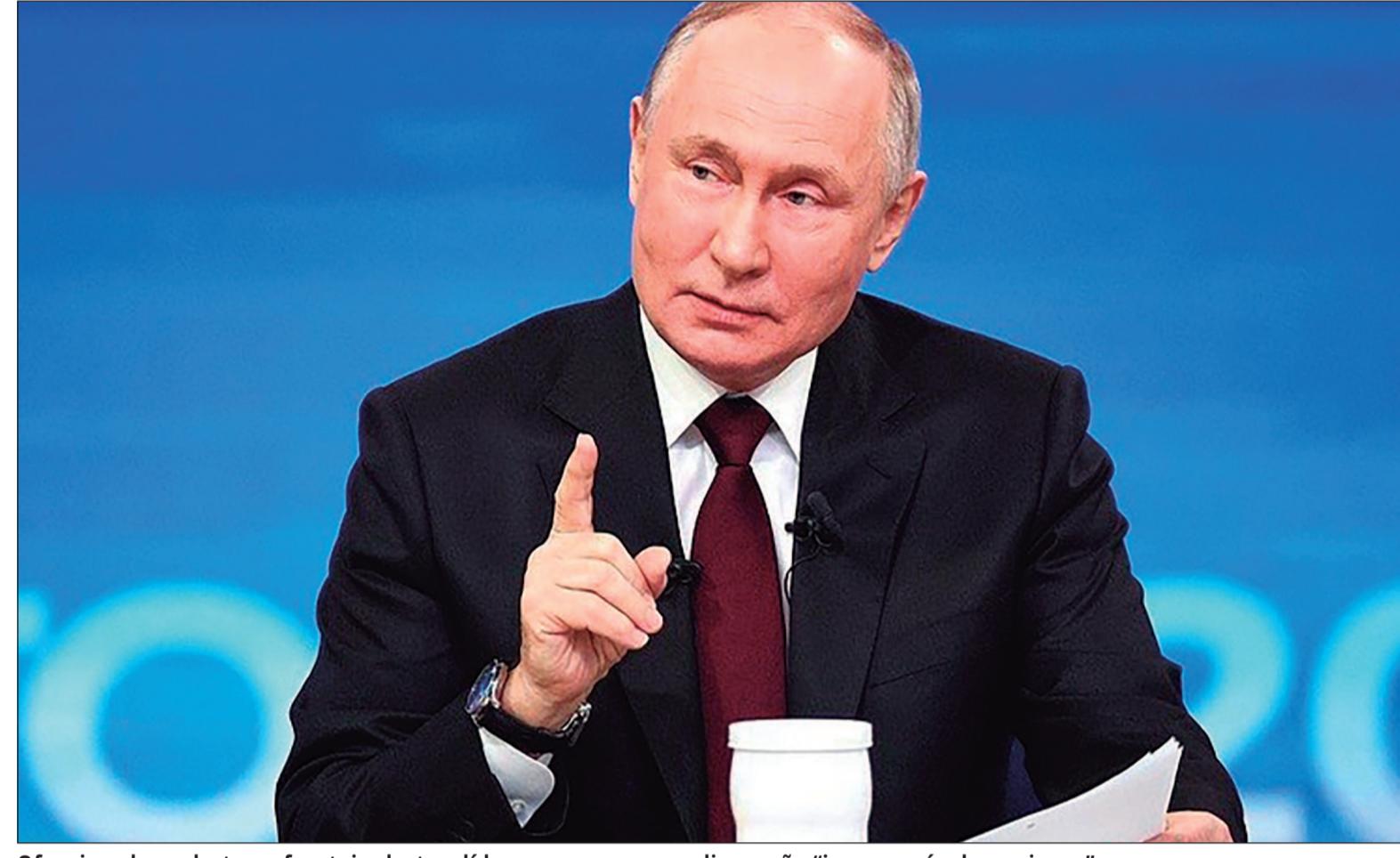
# Drones russos em espaço aéreo polonês elevam tensão na Europa

**Polônia abate projéteis da Rússia e convoca Otan após ataque, enquanto russos negam intenção de manter território como alvo**

Lalice Fernandes

Drones russos invadiram o espaço aéreo da Polônia nesta quarta-feira (10), desencadeando uma operação conjunta com caças poloneses e da Otan. O Exército polonês confirmou o abate dos projéteis e recomendou que a população permaneça em casa. Sistemas de defesa antiaérea foram colocados no mais alto nível de prontidão e aeroportos, incluindo o de Varsóvia, precisaram ser fechados temporariamente. Um dos drones foi encontrado danificado em Czernowka, no leste do país, próximo à fronteira com Ucrânia e Belarus.

O Ministério da Defesa da Rússia minimizou o incidente e disse que os drones não tinham como alvo o território polonês. "Não havia alvos planejados para serem atingidos em território da Polônia durante o ataque maciço das forças russas contra empresas do complexo militar-industrial ucraniano", afirmou à agência estatal RIA Novosti. Segundo a pasta, o alcance máximo dos projéteis é de 700 km, insuficiente para invadir a Polônia, e os drones "supostamente cruzaram a fronteira". A Defesa



Ofensiva eleva alerta na fronteira leste e líderes europeus repudiam ação "irresponsável e perigosa"

russa se colocou à disposição para consultas com a Polônia.

Antes disso, o Kremlin havia se recusado a comentar o episódio, alegando que "UE e Otan fazem acusações diárias contra a Rússia". O encarregado de negócios russo na Polônia, Andrey Ordash, afirmou que o país não apresentou provas de que os drones abatidos fossem russos e classificou as declarações polonesas como "acusações infundadas".

O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, disse que seu país "está pronto para reagir a ataques e provocações" e invocou o Artigo 4 da Constituição da Otan, acionado pela sétima vez desde 1949, que abre consultas en-

tre os aliados em caso de ameaça a qualquer integrante. "Estamos lidando com uma provocação em grande escala. Estamos prontos para reagir a ataques e provocações. A situação é séria, e ninguém duvida de que devemos nos preparar para diversos cenários", declarou.

A reação internacional foi imediata, líderes europeus repudiaram a violação. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, classificou a ação como "insensata e sem precedentes" e garantiu que a União Europeia defenderá "cada centímetro quadrado" de seu território. Emmanuel Macron chamou o episódio de "simplesmente inaceitável", en-

quanto Kaja Kallas afirmou que "a guerra da Rússia está escalando, não terminando" e defendeu sanções e reforço da defesa no flanco leste da Europa. Keir Starmer, do Reino Unido, considerou a ação "extremamente inconsequente", e Mark Rutte, secretário-geral da Otan, afirmou que o incidente é "absolutamente irresponsável e perigoso", pedindo que "Putin pare de violar o espaço aéreo dos aliados".

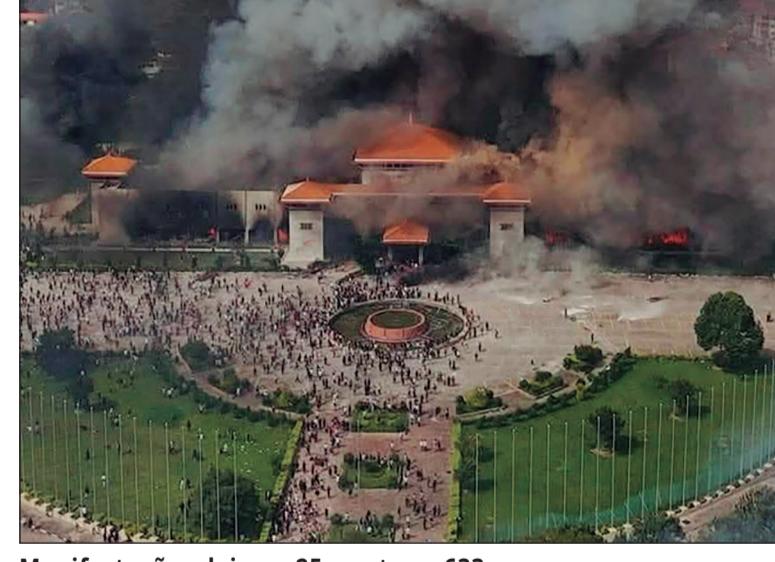
Segundo o vice-ministro da Defesa polonês, Cezary Tomczyk, todos os serviços do país estão sob alerta, e o presidente e primeiro-ministro foram informados sobre a operação. A Força Aérea ucraniana havia relatado a entrada de drones

russos, incluindo ameaça à cidade de Zamosc, mas posteriormente apagou a mensagem. Durante a madrugada, regiões da Ucrânia próximas à Polônia ficaram sob alerta aéreo enquanto autoridades polonesas coordenavam medidas de segurança e reuniões extraordinárias do Conselho de Ministros.

O episódio que evidencia o risco crescente de escalada militar na fronteira leste da Europa e tensiona ainda mais a relação entre Rússia, União Europeia e Otan, reforça o debate sobre uma questão que a Europa vem colocando em foco: a segurança da Ucrânia é a segurança da Europa. (Especial para O HOJE)

## KATMANDU

# Exército toma as ruas da capital do Nepal



Manifestações deixam 25 mortos e 633 feridos em meio a denúncias de corrupção

Soldados ocuparam as ruas de Katmandu nesta quarta-feira (10) após três dias de protestos contra a lei que restringe o uso de redes sociais no Nepal. A onda de violência deixou 25 mortos, 633 feridos e motivou a decretação de toque de recolher. Em meio à escalada da crise, o primeiro-ministro K.P. Sharma Oli renunciou ao cargo, pressionado por denúncias de corrupção e pelo agravamento da desigualdade econômica.

Em pronunciamento na TV e internet, o general Ashok Raj Sigdel saiu como frente do Estado e pediu por paz, "Apelamos ao grupo manifestante para que suspenda os protestos e se apresente para o diálogo, em busca de uma saída pacífica", declarou diante da bandeira nacional. "Precisamos normalizar a difícil situação e proteger nosso patrimônio histórico e nacional, bem como nossa propriedade pública e privada, e garantir a segurança do público e das missões diplomáticas."

As manifestações, lideradas pela chamada "Geração Z", incendiaram prédios governamentais, veículos e parte do Parlamento. Entre as vítimas está Rajyalaxmi Chitrakar, mulher do ex-premiê Jhalanath

Khanal. Pelo menos 19 mortes ocorreram em consequência de disparos de balas de borracha e uso de gás lacrimogênio pela polícia.

A mobilização foi desencadeada pela censura às redes sociais, considerada o estopim de uma revolta alimentada há meses por denúncias de ostentação da elite política. Jovens organizaram campanhas online para expor filhos de autoridades exibindo luxo enquanto famílias pobres precisavam emigrar para sobreviver. "Os jovens vinham conduzindo uma campanha on-

line havia três meses para expor o contraste entre a vida dos políticos e a das pessoas comuns", disse o líder Gaurav Nepane.

O contraste social é profundo. Segundo o Banco Mundial, os 10% mais ricos ganham mais de três vezes a renda dos 40% mais pobres. Um em cada cinco nepaleses vive na pobreza, e 22% dos jovens entre 15 e 24 anos estão desempregados. O país integra a lista da ONU de 44 nações menos desenvolvidas do mundo. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## MANIFESTAÇÕES

# "Vamos bloquear tudo": França protesta contra nomeação de Lecornu

A França amanheceu nesta quarta-feira (10) em meio a 430 manifestações registradas pelo Ministério do Interior. Convocado pelas redes sociais, o movimento batizado de "Vamos bloquear tudo" paralisou estradas e ruas em Paris e em outras cidades, ampliando a tensão política após a nomeação de Sébastien Lecornu como novo primeiro-ministro.

Até o momento, 295 pessoas foram presas em diferentes regiões, informou o jornal Le Monde. Os protestos e paralisações ocorreram um dia depois de Emmanuel Macron anunciar Lecornu, ex-ministro da Defesa e aliado próximo, como substituto do premiê reprovado em moção de desconfiança.

O novo chefe de governo tem pela frente o desafio imediato de aprovar, até o início de outubro, o orçamento que já foi rejeitado pelo Parlamento. A escolha de Macron desagrado especialmente partidos de centro-esquerda e esquerda, que venceram as últimas eleições legislativas, mas não conseguiram maioria para formar governo.

O país enfrenta uma delicada conjuntura econômica, com dívida pública que ultrapassa 3,3 trilhões de euros, cerca de 114% do PIB. A crise financeira se soma ao clima de instabilidade política, refletido nas ruas com atos que contaram com apoio de sindicatos.

Cerca de 80 mil policiais foram deslocados para conter a mobilização. Em Paris, agentes utilizaram gás lacrimogênio contra barricadas erguidas com pneus e entulho em chamas. Em Toulouse e nos arredores da capital, manifestantes incendiaram ônibus, lixeiras e até um restaurante. O governo estima 175 mil pessoas nas ruas, enquanto a Confederação Geral do Trabalho fala em 250 mil.

Com a posse oficial de Lecornu realizada nesta quarta, os protestos indicam resistência crescente à estratégia do presidente. "Vamos bloquear tudo" já anunciou nova greve nacional para o próximo dia 18, sinalizando que a crise tende a se prolongar. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

# Essência

Fotos: Reprodução



## Álcool e tabaco na gravidez prejudicam saúde da mãe e bebê

Dados indicam que entre 30% e 40% das gestantes beberam em alguma fase da gestação

Leticia Marielle

O dia 9 de setembro é lembrado mundialmente como a data de conscientização sobre a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) e outros transtornos associados à exposição pré-natal ao álcool, conhecidos como Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal (TEAF). Desde que foi instituída em 1999, a data tem servido para mobilizar profissionais de saúde, gestores públicos e a sociedade em torno de um tema ainda pouco debatido, mas de grande impacto social. Pesquisas científicas são categóricas: não há quantidade segura de álcool para gestantes. A ingestão pode provocar uma série de danos ao feto, que vão de malformações físicas e restrições de crescimento a prejuízos cognitivos, alterações comportamentais e maior propensão a transtornos psiquiátricos ao longo da vida.

Nos quadros mais graves, caracterizados pela SAF, os efeitos são permanentes e podem comprometer desde o aprendizado escolar até a inserção social e profissional. Estudos apontam ainda que essas crianças apresentam maior vulnerabilidade ao uso de drogas e à criminalidade na vida adulta. No Brasil, a falta de estatísticas oficiais não impede a dimensão do problema. Levantamentos disponíveis indicam que entre 30% e 40% das gestantes já consumiram álcool em alguma fase da gestação, e cerca de 20% mantiveram o hábito até o final do período. Os números expõem a urgência de medidas de prevenção, informação acessível e acompanhamento adequado no pré-natal.

Do ponto de vista médico, os mecanismos de ação do álcool sobre o organismo fetal ajudam a explicar a gravidade



A nicotina interfere diretamente no fluxo sanguíneo que chega à placenta

das sequelas. A substância atravessa a placenta com facilidade maior que os nutrientes e ainda provoca constrição dos vasos sanguíneos da região, dificultando a chegada de oxigênio e nutrientes essenciais. Associado a isso, o efeito tóxico prejudica o funcionamento renal do feto, intensificando a perda de nutrientes pela urina. O resultado é um quadro de subnutrição que compromete o crescimento intrauterino e amplia os riscos de danos estruturais e funcionais. Entre os sinais mais característicos da SAF estão alterações faciais, retardos no crescimento, além de malformações cardíacas, ósseas e renais. Mas é no sistema nervoso central que os prejuízos se mostram mais severos, resultando em dificuldades de aprendizado, déficit de atenção, alterações de comportamento e maior suscetibilidade a ansiedade e depressão.

Ainda persiste a crença de que algumas bebidas alcoólicas poderiam estimular a produ-

ção de leite materno. No entanto, especialistas alertam que o efeito é justamente o contrário. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, o álcool reduz a liberação de prolactina, hormônio responsável pela produção do leite e pode encurtar o tempo de amamentação. Além disso, altera o odor e o sabor do leite, levando muitas vezes à recusa pelo bebê, com prejuízos diretos à nutrição e ao desenvolvimento infantil. Os impactos sobre o recém-nascido também preocupam. O consumo de álcool pela mãe pode provocar sonolência excessiva, sudorese, fraqueza, ganho de peso inadequado e atraso no crescimento linear. Como o cérebro do bebê segue em formação, a substância ainda pode atingir o sistema nervoso, causando danos irreversíveis.

O consumo de bebidas alcoólicas também representa risco para mulheres que planejam engravidar. Pesquisas apontam associação entre o

uso frequente ou excessivo e a diminuição da fertilidade, além de irregularidades menstruais. Embora os mecanismos não estejam totalmente esclarecidos, uma das hipóteses é que o álcool altere os níveis hormonais, comprometendo a maturação dos óvulos, a ovulação e o desenvolvimento embrionário. O tabagismo compromete não apenas a saúde de quem fuma, mas também a de pessoas ao redor incluindo o bebê em formação. Durante a gestação, os danos podem ser severos e se manifestar desde o período intrauterino até a vida adulta. Entre as complicações imediatas estão a prematuridade, o abortamento, o baixo peso ao nascer e a morte súbita infantil. Já os efeitos de longo prazo incluem malformações congênitas, alterações neurológicas, dificuldades cognitivas e prejuízos no desenvolvimento psicomotor.

A nicotina interfere diretamente no fluxo sanguíneo que chega à placenta, reduzindo a oferta de oxigênio e nutrientes essenciais ao feto. Essa restrição pode comprometer o crescimento de todos os órgãos, com impactos ainda mais expressivos no desenvolvimento cerebral, aumentando as chances de dificuldades de aprendizagem no futuro. Também estão associados ao tabagismo gestacional problemas cardíacos, malformações faciais, deslocamento prematuro da placenta e gravidez ectópica. Os efeitos não se limitam ao período da gestação. Após o nascimento, a nicotina é transferida com rapidez para o leite materno, alcançando concentrações superiores às encontradas no sangue da mãe. Essa presença altera tanto a quantidade quanto a composição e o sabor do leite, o que pode reduzir sua qualidade nutricional. Bebês expostos a esse cenário apresentam maior propensão a distúrbios do sono, alergias, dificuldades respiratórias e problemas de atenção e aprendizado.

A fumaça ambiental também representa risco considerável. Crianças expostas ao fumo passivo compartilham a vulnerabilidade a doenças típicas do tabagismo, como câncer de pulmão e complicações cardiovasculares, mesmo sem contato direto com o cigarro. Outro aspecto relevante é a influência do tabaco sobre a fertilidade. Substâncias como nicotina, alcatrão e monóxido de carbono provocam oxidação nos óvulos, diminuindo sua quantidade e qualidade, além de afetarem o aparelho reprodutor masculino. O resultado pode ser a redução da capacidade de concepção em ambos os sexos. As consequências seguem o mesmo padrão observado na população em geral. (Especial para O HOJE)

iStock



Mesmo pessoas magras podem desenvolver resistência a insulina, ligada ao diabetes tipo 2 e ao desequilíbrio metabólico

## Resistência a insulina não é excluso de quem está acima do peso

Condição pode atingir até pessoas magras e está ligada a fadiga, alterações hormonais e risco aumentado de diabetes tipo 2

**Luana Avelar**

A resistência à insulina tornou-se um dos grandes desafios da saúde contemporânea. Embora muitas vezes seja associada ao excesso de peso, a condição não escolhe biotipo: também pode atingir pessoas magras, o que aumenta o risco de que seja ignorada até que evolua para complicações mais sérias. A médica integrativa Raquel Delatorre, chama atenção para a necessidade de identificar sinais e adotar escolhas conscientes no dia a dia. A síndrome se instala quando as células deixam de responder de forma adequada ao hormônio responsável por manter a glicose sob controle. Nessa situação, o organismo passa a produzir quantidades cada vez maiores de insulina para tentar compensar a resistência. O resultado, explica Delatorre, é um desgaste que pode afetar diferentes funções do corpo. "Esse esforço extra gera inflamação, fadiga, alterações hormonais e, a longo prazo, pode evoluir para o diabetes tipo 2", afirma.

Entre os sinais mais comuns estão dificuldades para perder peso, ou o ganho de gordura localizada em regiões como abdômen e quadris, fome recorrente e desejo frequente por doces, sonolência após as refeições, além de alterações nos níveis de colesterol e triglicerídeos. Algumas pessoas apresentam ainda manchas escuras na pele, especialmente em regiões de dobras, como pescoco e axilas. O problema é que, por serem sintomas que

podem passar despercebidos, muitos acabam adiando a busca por atendimento até que a condição já esteja avançada. Para a médica, é preciso repensar a relação com a alimentação. Ela ressalta que não basta rotular uma dieta como saudável: a ordem em que os alimentos são consumidos e as quantidades ingeridas podem mudar completamente a resposta metabólica. "Há pessoas que têm uma dieta aparentemente equilibrada, mas continuam sobreacarregando o pâncreas sem perceber", observa. Esse detalhe ajuda a explicar por que indivíduos magros ou com estilo de vida ativo também podem apresentar resistência à insulina.

O estilo de vida é outro fator determinante. A prática regular de atividade física aumenta a sensibilidade das células à insulina, ajudando o corpo a utilizar melhor a glicose circulante. O sono adequado é igualmente importante, já que noites mal dormidas desregulam hormônios relacionados à fome e à saciedade, além de favorecer processos inflamatórios. O controle do estresse completa o tripé, uma vez que o excesso de cortisol, hormônio liberado em situações de tensão, também pode prejudicar a ação da insulina. Delatorre lembra que, em muitos casos, ajustes nutricionais simples fazem diferença no tratamento. A suplementação, quando bem indicada, ajuda a corrigir deficiências que comprometem o metabolismo. (Especial para O HOJE)

## RESUMO DE NOVELAS

### **Paulo, O Apóstolo**

Ignorando os avisos de Paulo, o capitão insiste em prosseguir a viagem rumo a Roma. Enquanto isso, tomada pela angústia da espera, Gabriela decide deixar Jerusalém em busca de respostas. Após muito tempo sem notícias, a ausência de Paulo desperta a preocupação de todos. Enquanto isso, sob o olhar vigilante de Popeia, Nero surpreende Rode com uma pergunta inesperada. Nero abre o coração e, ao revelar seus motivos, faz um pedido direto a Paulo. Já em Jerusalém, uma antiga ameaça

do sinédrio finalmente se cumpre, trazendo novas tensões.

### **Éta Mundo Melhor!**

O Juiz concede a guarda provisória de Sofia a Leo. Ryan se muda com Lucas, e Vespa e Durval o interpelam. Rosa e Filipa contestam a decisão do Juiz sobre Sofia. Rosa decide doar suas ações da Boaz para Sofia, e consulta Vivian. Ryan fica tenso ao ver uma blitz policial, e Solange desconfia. Durval e Vespa zombam por Ryan acreditar que se livrará de sua dívida com eles. Marlon comenta com Alan que se culpa

pelo mau desempenho dos alunos do galpão no exame de faixa do kickboxing. Danilo mostra para Alan e Marlon um vídeo de Bárbara sendo deportada dos Estados Unidos.

### **Dona de Mim**

O Juiz concede a guarda provisória de Sofia a Leo. Ryan se muda com Lucas, e Vespa e Durval o interpelam. Rosa e Filipa contestam a decisão do Juiz sobre Sofia. Rosa decide doar suas ações da Boaz para Sofia, e consulta Vivian. Ryan fica tenso ao ver uma blitz policial, e Solange desconfia. Dur-

val e Vespa zombam por Ryan acreditar que se livrará de sua dívida com eles. Marlon comenta com Alan que se culpa pelo mau desempenho dos alunos do galpão no exame de faixa do kickboxing. Danilo mostra para Alan e Marlon um vídeo de Bárbara sendo deportada dos Estados Unidos.

### **Vale Tudo**

Marco Aurélio enfrenta Odete, exigindo uma participação maior nos lucros da TCA. Olavo e Celina dormem juntos, e Eugênio se surpreende. Odete fica preocupada ao ver uma matéria

sobre todos os homens com quem se relacionou, temendo impacto no Conselho da TCA. Marina vende informação da mansão para Maria de Fátima, contando que Olavo tem um caso com Celina. Mário Sérgio diz a Odete que a matéria sobre ela foi plantada por alguém da diretoria da TCA. Marco Aurélio estranha o elogio que Odete faz à clínica de estética de Leila. Freitas comunica a Marco Aurélio que o contato deles avisou que a Polícia Federal fará uma batida na Essenza. Marco Aurélio avisa a Leila que eles foram denunciados.

## LIVRARIA

# O mundo visto de dentro do espectro

Diagnosticada com autismo, a autora Clara Törnvall inverte a lógica: em vez de ensinar a "se adaptar", mostra como conviver com as diferentes formas de existir

No livro *O universo autista*: navegando pelo mundo das "pessoas normais", Clara Törnvall parte de um gesto raro: uma autista escrevendo para outros autistas. A autora e jornalista sueca se distancia dos manuais que ensinam pessoas no espectro a se comportar "como os outros". Em vez disso, propõe justamente o oposto neste lançamento da Latitude – exercitar a empatia para compreender o território das pessoas com formas diferentes de funcionamento neurológico, mais conhecidas como neurodivergentes. Diagnosticada com autismo aos 42 anos, a escritora descreve, com ironia e humor, práticas comuns entre neurotípicos – pessoas sem condições neurológicas fora do padrão – como se fossem rituais estranhos: o valor dado ao contato visual ou as "mentiras inocentes" usadas para manter a harmonia social. Esse exercício não só divide, mas também devolve às pessoas autistas o lugar de quem observa e interpreta, em vez de sempre ser observado.

A obra ilustrada é acessível em forma e conteúdo. Em menos de 150 páginas, organizadas em capítulos curtos, Törnvall orienta leitores no espectro a não mascararem seu autismo, hábito que considera desgastante e prejudicial à saúde mental. Como alternativa, defende a preservação de energia, a valorização das rotinas, o respeito aos limites individuais e a construção de vínculos que aceitem a literalidade e a intensidade sensorial como parte legítima da neurodivergência.

Encontre sua autoestima

sendo mais autista, e não o contrário. Não fuja de si mesmo tentando ser alguém que não é. Você não é uma pessoa que



precisa ser curada ou um espécime humano com problemas que precisa ser melhorado. Sua prioridade absoluta deve ser a sua saúde mental.

(*O universo autista*, p.136)

O livro também se dirige a leitores neurotípicos, ao oferecer orientações para uma convivência mais respeitosa. Comunicar-se de forma direta, evitar ambiguidades, ouvir atentamente o que é dito, respeitar espaços coletivos, – como evitar usar uma tela em público sem fones –, e aceitar correções como forma de clareza, não crítica, estão entre as dicas.

O universo autista funciona

como uma análise social do encontro entre dois modos de viver, e prova que é possível conviver com as diferenças sem anular o outro.

Aos 42 anos, Clara Törnvall foi diagnosticada com autismo de altas habilidades. Isso a inspirou a escrever o livro *The Autists: Women on the Spectrum* (2023), que preenche uma lacuna ao abordar o autismo em mulheres. Jornalista e produtora cultural desde o início dos anos 2000, Törnvall colabora com diversos veículos e já produziu conteúdo para a rádio e a TV suecas. Em 2017, lançou o documentário *The Art Collector and the Tragedy*. (Especial para O HOJE)

*A escritora mostra que ser autista não significa precisar se adaptar a qualquer custo, mas, sim, encontrar formas de preservar energia, respeitar limites e construir vínculos verdadeiros*



## RESUMO DE NOVELAS

### **Paulo, O Apóstolo**

Ignorando os avisos de Paulo, o capitão insiste em prosseguir a viagem rumo a Roma. Enquanto isso, tomada pela angústia da espera, Gabriela decide deixar Jerusalém em busca de respostas. Após muito tempo sem notícias, a ausência de Paulo desperta a preocupação de todos. Enquanto isso, sob o olhar vigilante de Popeia, Nero surpreende Rode com uma pergunta inesperada. Nero abre o coração e, ao revelar seus motivos, faz um pedido direto a Paulo. Já em Jerusalém, uma antiga ameaça

do sinédrio finalmente se cumpre, trazendo novas tensões.

### **Éta Mundo Melhor!**

O Juiz concede a guarda provisória de Sofia a Leo. Ryan se muda com Lucas, e Vespa e Durval o interpelam. Rosa e Filipa contestam a decisão do Juiz sobre Sofia. Rosa decide doar suas ações da Boaz para Sofia, e consulta Vivian. Ryan fica tenso ao ver uma blitz policial, e Solange desconfia. Durval e Vespa zombam por Ryan acreditar que se livrará de sua dívida com eles. Marlon comenta com Alan que se culpa

pelo mau desempenho dos alunos do galpão no exame de faixa do kickboxing. Danilo mostra para Alan e Marlon um vídeo de Bárbara sendo deportada dos Estados Unidos.

### **Dona de Mim**

O Juiz concede a guarda provisória de Sofia a Leo. Ryan se muda com Lucas, e Vespa e Durval o interpelam. Rosa e Filipa contestam a decisão do Juiz sobre Sofia. Rosa decide doar suas ações da Boaz para Sofia, e consulta Vivian. Ryan fica tenso ao ver uma blitz policial, e Solange desconfia. Dur-

val e Vespa zombam por Ryan acreditar que se livrará de sua dívida com eles. Marlon comenta com Alan que se culpa

pelo mau desempenho dos alunos do galpão no exame de faixa do kickboxing. Danilo mostra para Alan e Marlon um vídeo de Bárbara sendo deportada dos Estados Unidos.

### **Vale Tudo**

Marco Aurélio enfrenta Odete, exigindo uma participação maior nos lucros da TCA. Olavo e Celina dormem juntos, e Eugênio se surpreende. Odete fica preocupada ao ver uma matéria

sobre todos os homens com quem se relacionou, temendo impacto no Conselho da TCA. Marina vende informação da mansão para Maria de Fátima, contando que Olavo tem um caso com Celina. Mário Sérgio diz a Odete que a matéria sobre ela foi plantada por alguém da diretoria da TCA. Marco Aurélio estranha o elogio que Odete faz à clínica de estética de Leila. Freitas comunica a Marco Aurélio que o contato deles avisou que a Polícia Federal fará uma batida na Essenza. Marco Aurélio avisa a Leila que eles foram denunciados.

## AGENDA CULTURAL

### EVENTOS

#### Museu Antropológico da UFG recebe exposição "Florescendo no Meio do Mundo"

Na quinta-feira (11), o público poderá visitar a mostra "Florescendo no Meio do Mundo", da artista visual Haydée Sampaio, em cartaz no Museu Antropológico da UFG. A exposição reúne obras que abordam a ancestralidade e o cotidiano das mulheres ribeirinhas, em uma experiência multissensorial que integra recursos de acessibilidade como audiodescrição, textos em braile e monitores treinados. Além da visitação, a programação inclui rodas de conversa com estudantes e grupos da comunidade, ampliando o debate sobre memória, território e cultura popular.

Quando: quinta-feira (11/9). Onde: Museu Antropológico da UFG - Av. Universitária, 1166, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). Horário: das 9h às 17h. Entrada: gratuita.

#### Congresso Internacional de Gestão de Pessoas dis

Divulgação



O projeto da exposição "Florescendo no Meio do Mundo" integra recursos de acessibilidade como parte da experiência artística

### -cute inclusão

Na quinta-feira (11), o Centro de Convenções de Goiânia recebe o segundo dia do 4º Congresso Internacional de Gestão de Pessoas - Jornada da Empresa Inclusiva, promovido pelo FIMTPoder em parceria com o Ministério Público do Trabalho em Goiás, a Fieg e a Talento Incluir. A programação reúne empresários, gestores, profissionais de RH e especialistas em acessibilidade para debater estratégias concretas de inclusão de pessoas com deficiência e reabilitados do INSS no mercado de tra-

lho. O evento, com entrada gratuita, oferece painéis sobre recrutamento e retenção de talentos, recursos assistivos, acessibilidade arquitetônica, comunicacional e digital, além de legislação e emprego apoiado. Quando: quinta-feira (11/9). Onde: Centro de Convenções de Goiânia - Teatro Rio Vermelho, Rua 4, nº 1.400, Centro, Goiânia (GO). Horário: durante todo o dia. Entrada: gratuita, com inscrições em [www.4congresofimtpoder.com.br](http://www.4congresofimtpoder.com.br).

#### Círculo Literário do Sesc Goiás tem programação

### especial

Na quinta-feira (11), o 3º Circuito Literário do Sesc Goiás segue com atividades em diferentes unidades da capital. A agenda inclui o espetáculo 23 Minutos, de Wellington Sabino, às 9h, no Sesc Campinas; a contação Contos de Ananse, com Edivaldo Batista, às 14h, no Sesc Centro; e Sentada na rede, minha avó cantava e contava histórias, com Aliã Wamiri Guajajara (PI), às 15h, no Sesc Campinas. Ainda no mesmo dia, acontecem as ações Brincar Lendo, às 16h, e Café com Poesia - 23 Minutos, às 17h, seguidos do Sarau Bibliofusoteca, às 19h, no Sesc Centro. Encerrando a noite, o Teatro Sesc Centro recebe às 20h um bate-papo com a escritora Natália Timerman, com mediação de Yani Rebouças. Quando: quinta-feira (11/9). Onde: Sesc Centro e Sesc Campinas - Goiânia (GO). Horários: das 9h às 20h. Entrada: gratuita, com retirada antecipada de ingressos pelo Sympla para algumas atividades.

## HORÓSCOPO

### ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece conversas diretas e decisões rápidas. Seja firme, mas evite agir por impulso. No trabalho, pequenas oportunidades podem abrir novos caminhos. Na vida pessoal, valorize os momentos de cumplicidade.

### TOURO

(21/4 - 20/5)



A energia pede mais atenção às finanças. Gaste com consciência e evite excessos. Relações afetivas ficam mais estáveis, desde que você saiba ouvir. Bom dia para cuidar da saúde e adotar hábitos equilibrados.

### GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará em alta, facilitando negociações e reconciliações. Use sua criatividade para solucionar desafios. No amor, mostre mais clareza em suas intenções. Momento favorável para contatos sociais.

### CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Hoje, a intuição será sua melhor aliada. Escute seu coração antes de tomar decisões. No trabalho, mantenha discrição para evitar conflitos. Relações familiares pedem mais atenção e paciência.

### LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia traz força para novas parcerias e projetos coletivos. Sua liderança será notada e valorizada. No campo afetivo, a confiança será essencial para manter a harmonia. Invista em planos de médio prazo.

### VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O momento é ideal para organizar sua rotina e colocar pendências em ordem. Sua disciplina fará diferença no trabalho. Nos relacionamentos, seja menos crítico e mais compreensivo. A saúde pede equilíbrio emocional.

### LÍBRA

(23/9 - 22/10)



As energias favorecem viagens, estudos e novas experiências. Expanda horizontes e permita-se sonhar mais alto. No amor, a troca de ideias fortalece vínculos. No trabalho, esteja aberto a parcerias.

### ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões ligadas a finanças e bens compartilhados ganham destaque. Bom dia para renegociar dívidas ou reorganizar investimentos. No amor, intensidade e paixão estarão presentes. Evite ciúmes excessivos.

### SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos entram em foco. Seja nas parcerias de trabalho ou na vida amorosa, o diálogo será o ponto-chave. Planeje seus próximos passos com sabedoria. A energia do dia pede mais equilíbrio entre razão e emoção.

### CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Sua rotina estará mais exigente, mas você terá disciplina para lidar com tudo. Valorize a organização e cuide da saúde física. No campo afetivo, gestos simples de atenção terão grande valor.

### AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia traz criatividade e abertura para atividades prazerosas. Bom momento para se dedicar a hobbies e expressar sua originalidade. No amor, momentos de descontração fortalecem vínculos. Seja mais espontâneo.

### PEIXES

(20/2 - 20/3)



Assuntos familiares pedem dedicação extra. O lar será seu porto seguro para recarregar energias. No trabalho, mantenha a calma diante de mudanças. No amor, valorize conversas sinceras e profundas.

## Cuidados com a panela de pressão

Reprodução



Certifique-se de que as válvulas de segurança estejam limpas e desobstruídas antes de cada uso

por garantir o fechamento hermético da tampa, deve ser inspecionado regularmente. Quando apresenta sinais de desgaste, ressecamento ou perda de elasticidade, a borracha precisa ser substituída imediatamente. Além disso, os fabricantes recomendam que a borracha não seja guardada junto à tampa. O ideal é mantê-la separada para preservar sua durabilidade e garantir o bom funcionamento da panela.

O manuseio adequado da

panela de pressão também contribui para evitar situações perigosas. Um erro comum é encher o utensílio além do limite indicado. O volume de alimentos e líquidos nunca deve ultrapassar dois terços da capacidade total. Caso contrário, há risco de entupimento das válvulas, comprometendo a saída do vapor. Outro cuidado essencial é colocar quantidade suficiente de líquido no preparo. É o vapor gerado pelo líquido que possibilita o cozimento sob pressão. Sem

essa condição, o funcionamento adequado do utensílio fica comprometido. Também é importante observar a posição da panela no fogão. O fogo deve ficar concentrado apenas no fundo, sem ultrapassar as laterais, evitando danos à estrutura externa e aquecimento excessivo.

O momento de maior risco é o do cozimento. A panela jamais deve ser aberta enquanto ainda estiver sob pressão. A pressa pode resultar em queimaduras sérias, já que o vapor retido é liberado com força. O recomendado é aguardar a saída natural da pressão ou utilizar, com cautela, um garfo para levantar a válvula e liberar o vapor restante. Em caso de qualquer sinal de falha, como barulhos incomuns, vazamento de vapor ou mau funcionamento, a orientação é desligar o fogo imediatamente e afastar-se da panela. Essas reações podem indicar problemas na vedação ou entupimento das válvulas. (Letícia Marielle, especial para O HOJE)

## CELEBRIDADES

#### Justiça mantém proteção de Val Marchiori contra ex-marido

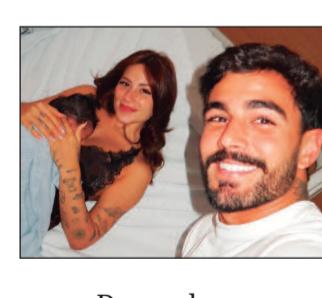
A Justiça de São Paulo decidiu manter a medida protetiva em favor de Val Marchiori contra o ex-marido, o empresário Thiago Castilho.

A defesa dele havia pedido a revogação, alegando falta de risco atual à ex-modelo, mas Val apresentou novas provas, incluindo mensagens de um grupo no WhatsApp que indicariam ameaça à sua integridade. Após analisar o material entregue pelos advogados da socialite, o juiz concluiu que o risco permanece e rejeitou o pedido da defesa de Castilho. Assim, a medida protetiva segue válida, reforçando a segurança de Val no processo.

#### Caio Castro vive romance em viagem pela Europa

Caio Castro assumiu de vez o romance com a atriz Vitória Bohn e deixou os fãs encantados ao compartilhar momentos da viagem ro-

#### Nathalia Valente celebra a chegada do primeiro filho



ças a Deus, chegou com muita saúde, todo perfeito... Estou pronta para te dar todo amor que tem dentro de mim, eu te amo meu príncipe". O casal comemora agora a nova fase como família.

mântica que o casal fez por Portugal. Nas redes sociais, o ator de 36 anos publicou fotos em pontos turísticos e escreveu na legenda: "É hora de viver, viver e viver novamente". O relacionamento, confirmado em julho, já rendeu várias aparições

apaixonadas, com direito a registros de viagens pela Europa. Vitória, de 23 anos, é natural de Novo Hamburgo (RS) e estreou na TV em 2018. A publicação gerou elogios dos seguidores, que desejaram felicidade ao casal, mas também não falta-

ram piadinhas sobre quem paga a conta nos encontros.

#### Jovem envolvida em polêmica com namorado de Iza quebra o silêncio

Após rumores envolvendo o jogador Yuri, namorado da cantora Iza, Adrielly decidiu se pronunciar nas redes sociais. A jovem esclareceu que não tem nenhuma relação com ele e que tudo não passou de um mal-entendido, já que a foto compartilhada por Yuri era antiga e sem qualquer ligação pessoal. Em tom tranquilo, Adrielly afirmou que nunca falou com o atleta e lamentou a repercussão exagerada da situação. Ela ainda destacou que entende a curiosidade do público em torno da vida de Iza, mas pediu para que seu nome não seja associado à polêmica. O objetivo, segundo ela, é encerrar de vez as especulações e deixar claro que não há motivo para criar histórias em torno da imagem.

# Desafios da saúde mental da mulher após o parto

**Especialista alerta para riscos de depressão pós-parto e reforça a importância da rede de apoio**

Leticia Marielle

A maternidade é frequentemente associada a momentos de alegria e plenitude, mas a realidade de muitas mulheres no período que envolve gravidez e puerpério é marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Esse ciclo, conhecido como periparto, pode desencadear oscilações de humor que variam desde episódios passageiros até quadros mais graves, como a depressão pós-parto. Segundo especialistas, a atenção à saúde mental materna deve ser prioridade, não apenas para o bem-estar da mãe, mas também para o desenvolvimento saudável do bebê. Durante a gestação e após o nascimento do filho, a mulher enfrenta profundas alterações hormonais, mudanças corporais e um turbilhão de responsabilidades que exigem adaptação. Nesse contexto, o chamado "blues puerperal" é uma condição comum: oito em cada dez mulheres apresentam sinais como tristeza, irritabilidade, choro fácil e ansiedade nos primeiros dias após o parto. Esses sintomas costumam desaparecer espontaneamente em até duas semanas.

No entanto, quando o sofrimento se prolonga além desse período, pode-se tratar de um quadro de depressão pós-parto. Estima-se que entre 15% e 20% das puérperas enfrentem a doença, que exige diagnóstico



Reprodução

Oito em cada dez mulheres apresentam sinais como tristeza, irritabilidade e ansiedade nos primeiros dias após o parto

criterioso. Entre os sinais estão humor persistentemente deprimido, desinteresse por atividades antes prazerosas, alterações significativas no peso, distúrbios do sono, fadiga, dificuldades de concentração e, em casos mais graves, pensamentos recorrentes de morte. Para o psicólogo Gustavo Queiroz, é fundamental compreender que a saúde mental da mãe não pode ser negligenciada. "A chegada de um filho traz alegrias, mas também desafios. Muitas mulheres se sentem pressionadas a corresponder a um ideal de maternidade perfeita e acabam silenciando suas próprias dores. Esse silêncio pode agravar o sofrimento e retardar a busca por ajuda profissional", afirma.

O especialista reforça que a rede de apoio é indispensável

para reduzir os impactos emocionais. "Quando a mulher conta com compreensão da família, do parceiro e dos amigos, ela se sente mais acolhida e fortalecida para enfrentar as dificuldades. O apoio não deve ser apenas prático, mas também emocional, validando os sentimentos e respeitando o tempo de adaptação", complementa Queiroz.

Além dos aspectos hormonais e psicológicos, há fatores que aumentam a vulnerabilidade da mulher à depressão pós-parto. Pesquisas apontam que mulheres com histórico de depressão têm 50% mais chances de desenvolver a doença nesse período. A predisposição genética também é relevante.

Problemas conjugais, ausência de interação social e ca-

sos de violência doméstica funcionam como gatilhos importantes. Em um momento em que a mulher precisa de acomodamento, a exposição a ambientes conflituosos ou hostis pode intensificar o risco de adoecimento emocional.

O diagnóstico da depressão pós-parto exige avaliação clínica criteriosa, baseada em sintomas persistentes e no impacto deles na vida da mulher. O tratamento pode incluir psicoterapia, uso de medicamentos antidepressivos em casos moderados e graves, além de medidas de fortalecimento da rede de apoio.

Gustavo Queiroz reforça a importância da detecção precoce. "Quanto mais cedo identificamos o quadro, maiores são as chances de recuperação e menor o impacto para a re-

lação mãe-bebê. A depressão pós-parto não é sinal de fraqueza, mas de uma condição clínica que precisa ser tratada com seriedade", ressalta.

Especialistas apontam que pequenas atitudes da rede familiar e social podem fazer grande diferença. Oferecer ajuda prática nos cuidados com o bebê, dividir tarefas domésticas, respeitar o tempo de descanso da mãe e, principalmente, escutá-la sem julgamentos são formas de prevenção e cuidado.

No sistema de saúde, é essencial que médicos, enfermeiros e agentes comunitários estejam capacitados para identificar sinais de sofrimento psíquico no pós-parto e encaminhar as pacientes para acompanhamento adequado. (Especial para O HOJE)

## CINEMA

Divulgação



Aeronave mais rápida do mundo deve defender a Terra contra um ex-fabricante de brinquedos determinado a sequestrar influenciadores infantis de mídia social

12h00, 13h30, 15h25, 21h40. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 12h00, 13h30, 13h30, 15h30, 15h40.

**A Vida de Chuck** (EUA, 2024) Duração: 1h 51min. Direção: Mike Flanagan. Elenco: Tom Hiddleston, Mark Hamill, Chiwetel Ejiofor. Cinemark: 14h10, 16h40, 19h15, 19h20.

**Super Wings em Velocidade Máxima** (CHI, 2025). Duração: 1h 29min. Direção: Xiaoqing Cai, Cai Dongqing, Gil Hoon Jung. Elenco: Zhang JiaQi, Lifeng Lu, Zimu Shi. Cinemark: 13h00, 15h15, 15h20. Moviecom: 14h00. Kinoplex: 15h35.

**Vitória** (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fuiza, Breno Silveira. Cinemark:

**Ladrões** (2025). Duração: 1h 47min. Direção: Darren Aronofsky. Elenco: Austin Butler, Regina King, Zoë Kravitz. Cinemark Passeio das Águas: 14h40. Moviecom: 16h00, 14h40. Kinoplex: 13h00.

**Os Roses: Até Que a Morte Os Separe** (2025). Duração: 1h 45min. Direção: Jay Roach. Direção: Jay Roach. Elenco: Olivia Colman, Benedict Cumberbatch, Andy Samberg. Cinemark Flamboyant: 12h50, 15h30, 15h45. Passeio das Águas: 15h40, 15h50. Moviecom: 14h00. Kinoplex: 15h35.

**Corra que a Polícia Vem Aí!** (EUA, 2025). Duração: 1h 25min. Direção: Akiva Schaffer.

Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser. Gênero: Comédia, Ação. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 13h50.

**Os caras malvados** (EUA, 2025) Duração: 1h 44min. Direção: Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h15, 15h45. Cinemark Passeio das Águas: 13h10, 15h20, 15h35, 15h40. Moviecom Buriti: 14h40. Kinoplex: 16h00

**Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda!** (EUA, 2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Kinoplex: 15h00.

**Amores Materialistas** (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Kinoplex: 16h00.

**Quarteto fantástico: primeiros passos** (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h45. Cinemark Flamboyant: 13h30, 13h50, 14h10, 16h10, 16h20, 16h50, 18h45, 22h25. Cinemark Passeio das Águas: 13h25, 16h10, 16h20, 18h45, 19h20, 21h45, 22h15. Kinoplex: 18h35.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Goiás surge como nova fronteira para o limão Tahiti

## Brasil amplia cultivo e exportação do limão Tahiti

**Exportações cresceram 18% no primeiro semestre de 2025**

Otávio Augusto

O limão Tahiti, variedade híbrida sem sementes valorizada por sua casca verde durável, vem ganhando espaço no agronegócio brasileiro. Segundo relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), essa fruta já responde por impressionantes 97% da produção nacional, dominada por pequenos e médios produtores.

### Crescimento da área cultivada

Nos últimos dez anos, a área cultivada saltou 45%, atingindo 66,6 mil hectares. A produção acompanhou esse ritmo, crescendo 47%, de 1,16 milhão de toneladas em 2013 para 1,72 milhão em 2023. A produtividade média nacional permanece estável em torno de 26 toneladas por hectare, embora em São Paulo tenha chegado a 40 toneladas por hectare em 2025.

### Concentração produtiva e exportação

No Brasil, São Paulo e Minas Gerais concentram mais de 90% da produção, principalmente no Triângulo Mineiro e no norte paulista. Em São Paulo, por exemplo, o limão Tahiti representa cerca de 90% da produção de cítricos



cos ácidos, distribuída em aproximadamente 30 mil hectares e oito milhões de plantas. O estado colheu mais de 1,1 milhão de toneladas em 2024, das quais cerca de 70% foram destinadas à exportação — crescimento de 21% em volume no primeiro semestre de 2025.

O mercado externo é cada vez mais relevante. Em 2024, o Brasil exportou 175,8 mil toneladas. No primeiro semestre de 2025, esse total

chegou a 106,6 mil toneladas — alta de cerca de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. A União Europeia absorveu entre 76% e 80% desse volume, com destaque para a Holanda e o Reino Unido. Em abril de 2025, o país conquistou ainda o acesso ao mercado da Índia, fortalecendo sua competitividade global.

### Inovações no cultivo

Apesar do dinamismo, o se-

tor ainda se apoia mais na expansão da área do que em ganhos de produtividade. Projetos de irrigação no Semiárido nordestino, conduzidos pela Embrapa em parceria com a Eletrobras, já demonstraram viabilidade econômica, alcançando 17 t/ha em áreas experimentais, com retorno financeiro significativo.

Pesquisas também avançam com variedades mais produtivas. Na Chapada Diamantina (BA), um sistema orgânico atingiu 30 t/ha após seis anos de cultivo. Já o Instituto Agro-nômico desenvolveu a variedade IAC 10, que em pomares jovens (cinco anos) produz acima de 40 t/ha, podendo chegar a 80 t/ha em pomares irrigados e mais maduros.

### Goiás no radar da citricultura

Embora os principais polos estejam no Sudeste, Goiás desonta como potencial estratégico. O programa estadual de citricultura indica que o estado conta com cerca de 564 hectares dedicados ao limão, envolvendo 515 produtores distribuídos em 535 propriedades. A resistência do Tahiti à doença "pinta preta", que ataca outros cítricos, favorece sua expansão.

Além disso, Goiás pode se beneficiar das inovações já apli-

cadas em outras regiões, ampliando sua participação na cadeia produtiva, sobretudo diante de sua infraestrutura logística e perfil agrícola consolidado. O fortalecimento de cooperativas pode ajudar na inserção do estado tanto no mercado nacional quanto internacional.

### Desafios e perspectivas

O setor enfrenta gargalos, como a baixa produtividade média e a pouca diversificação da indústria de processamento, bem menos estruturada que a da laranja. A sazonalidade da oferta também exige estratégias de escalonamento.

Por outro lado, o Brasil tem vantagem de produzir durante todo o ano, complementando a safra mexicana no mercado global. Além da fruta in natura, o uso de derivados, como óleo essencial da casca — aplicado nas indústrias alimentícia e farmacêutica —, agrega valor à cadeia.

O limão Tahiti brasileiro consolida-se como protagonista no agronegócio doméstico e no comércio exterior. Para Goiás, a cultura representa uma oportunidade emergente, capaz de ganhar força se o estado investir em tecnologia, organização produtiva e aproveitamento das condições favoráveis de cultivo. (Especial para O HOJE)





Rondonelli Mendes Hilário, CPF 598.607.581-15, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Cidadania e Cultura, de Goiatuba, Goiás, em julho de 2025, a Licença de Operação Corretiva, para operação de uma Cascalheira, Localizada na Zona Rural, no Município de Goiatuba - GO, CEP 75600-000, coordenadas, Latitude 18°00'24.26"S, Longitude 49°23'12.35"O

A empresa Frico Industria e Comercio de Alimentos LTDA, com CNPJ: 07.014.305/0002-82, torna público que recebeu junto a Sec. Mun. do Meio Ambiente de Goianésia, a Lic. de Operação para a atividade de Beneficiamento de carne e produtos cárneos, situada na Rod. GO 080, KM 172, Faz. Caicão de Couro, Zona Rural, Goianésia-Go, CEP 76.388-899. Não foi determinado estudo de impacto ambiental (EIA).

I.P. BRAGA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA CNPJ 49.141.436/0001-90, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis-Goiás, a Licença Ambiental de Instalação (LI), para atividade, Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente. No endereço: Rua R 2 Qd 33, LT 1 CEP 75106660, Setor Sul II Etapa, Anápolis- Goiás. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE – GO EXTRATO ARP PE035/2025**  
O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 035/2025  
SINTESE: COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, CNPJ 24.801.201/0001-56, R\$ 14.399.984,70  
HEXAGON DISTRIBUICAO E LOGISTICA DE PRODUTOS MEDICOS LTDA, CNPJ 36.257.530/0001-67, R\$ 508.250,00  
BRUMED MEDICAL LTDA, CNPJ 62.609.193/0001-30, R\$ 448.979,00  
EXTRA CORPUS EQUIPAMENTOS MEDICO HOSPITALAR S.A., CNPJ 05.615.586/0001-12, R\$ 37.568.706,96  
Aata de Registro de Preços terá vigência conforme legislação.  
INFORMAÇÕES: [www.riverde.go.gov.br](http://www.riverde.go.gov.br) e 64-3602-8124  
Rio Verde – Goiás, 10 de Setembro de 2025.  
FLÁVIO WEBER DALAZEN  
Agente de Contratação

**PREFEITURA DE APARECIDA** Secretaria de Administração  
**AVISO DE INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS**  
Processo nº 2025-0223.066  
A Secretaria Executiva de Licitação, com base no art. 86, da Lei Federal nº 14.133/2021 e no art. 40, do Decreto "Nº 114, de 15 de janeiro de 2025, do município de Aparecida de Goiás, vem, por meio deste, comunicar que fica aberto, pelo período de 08 (oito) dias úteis, o procedimento público de intenção de registro de preços, visando à aquisição de medicamentos injetáveis, para possibilitar a participação de outros órgãos ou entidades que tenham interesse neste objeto. Órgão solicitante: Secretaria Municipal de Saúde. Fone: (62) 3238-6741/6798. E-mail: [pregoaparecida@gmail.com](mailto:pregoaparecida@gmail.com). Viviane Batista de Oliveira – Secretária Executiva de Licitação.

**AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 11/2025**  
O Município de Santa Rosa de Goiás, torna público o CANCELAMENTO do Pregão Eletrônico 11/2025, cujo objeto é o Registro de preço para Aquisição de Materiais de Infraestrutura para diversas obras, que serão realizadas em todo perímetro no município de Santa Rosa de Goiás, que tinha como data prevista para realização às 09:00hs dia 15/09/2025, tendo vista a necessidade de análise e alterações no instrumento convocatório. Maiores informações poderão ser obtidas no site <https://santarosa.go.gov.br>, em sua sede, ou pelo fone (62) 99247-6295, no horário de expediente. Santa Rosa de Goiás-Goiás, 11 de setembro de 2025. KARINY FERREIRA RODRIGUES CARRIOJO-Agente de Contratação

**BRP SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA** torna público que recebeu da AMMA - Agência Municipal de Meio Ambiente de Senador Canedo, Licença Ambiental de Operação Nº 15/2025, Atividade Licenciada: Instalação Provisória de Alojamento, Lojamento Jardins Berlin, localizado às margens da Rodovia GO-020, km 13 à direita, situada na Fazenda Vargem Bonita, em Senador Canedo - Goiás.

**Eu, Ricardo Castellan de Moraes**, inscrito no CPF sob nº: 248.242.188-88, torno público que recebi junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMMA) de Ipameri/GO, o Registro para Corte de Árvores Isoladas em uma área de 28,91 hectares, situado na Fazenda Nova Lage, no município de Ipameri/GO.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SIMÃO – GO AVISO DE REVOCAMENTO**  
A Câmara Municipal de São Simão – GO torna público, para conhecimento dos interessados, que o Chamamento Público nº 01/2025, publicado em 20 de janeiro de 2025, referente ao credenciamento de empresas prestadoras de serviços de radiodifusão, foi REVOGADO, com fundamento no art. 71, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, em razão da necessidade de ajustes técnicos e adequações em seus dispositivos, visando ampliar a competitividade, garantir maior transparência e assegurar a observância dos princípios licitatórios.  
Fica demais interessados devidamente cientes da abertura de prazo para eventuais manifestações de 03 (três) dias úteis.  
São Simão – GO, 09 de setembro de 2025.  
Presidente da Câmara Municipal de São Simão – GO

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2025**  
O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis-GO, Estado de Goiás, por meio de sua Agente de Contratação (Pregoero) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **25 de setembro de 2025, às 09h00m**, no sítio eletrônico: <http://bpn.org.br/>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o Registro de Preços para futura aquisição de Medicamentos, para atender as demandas do Hospital Regional de Abadia de Goiás e da Faculdade do Gildálio (Plano de Trabalho, N° 002400010005284, N° 202400010005912929, N° 20250005012928, N° 202500040006680), sob a supervisão do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, Anexo do Edital do Pregão Eletrônico nº 125/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br>, Quirinópolis - GO, 10 de setembro de 2025.

**WANESSA KARINE DOS SANTOS CLEMENTINO**  
Agente de Contratação (Pregoero)

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2025 – DPE-GO**

A Defensoria Pública do Estado de Goiás, por intermédio do Pregoero, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberta licitação, nesta unidade, a ser realizada em sessão pública eletrônica por meio do site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Tipo: Menor Preço por Item  
Processo: 202310892003865  
Contratante: Defensoria Pública do Estado de Goiás - DPE-GO (UASG 926931)  
Objeto: Aquisição de insumos e equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura tecnológica para videoconferência no âmbito da Defensoria Pública do Estado de Goiás, com vistas a aprimorar a qualidade de áudio e vídeo nas reuniões institucionais, promovendo maior eficiência, acessibilidade e profissionalismo na comunicação Institucional, segundo condições e especificações descritas no Edital e seus anexos.  
Data de Início para apresentação das propostas: 11/09/2025 Horário: 09:00 horas  
Início da sessão pública: 25/09/2025 Horário: 09:00 horas  
O Edital de Licitação encontra-se disponível nos sites [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.dpe-go.gov.br](http://www.dpe-go.gov.br).  
Murilo Santiago Peres da Silva  
Agente de Contratação

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2025 – DPE-GO**

A Defensoria Pública do Estado de Goiás, por intermédio do Pregoero, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberta licitação, nesta unidade, a ser realizada em sessão pública eletrônica por meio do site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
Tipo: Menor Preço por Item  
Processo: 202310892003865  
Contratante: Defensoria Pública do Estado de Goiás - DPE-GO (UASG 926931)  
Objeto: Aquisição de insumos e equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura tecnológica para videoconferência no âmbito da Defensoria Pública do Estado de Goiás, com vistas a aprimorar a qualidade de áudio e vídeo nas reuniões institucionais, promovendo maior eficiência, acessibilidade e profissionalismo na comunicação Institucional, segundo condições e especificações descritas no Edital e seus anexos.  
Data de Início para apresentação das propostas: 11/09/2025 Horário: 09:00 horas  
Início da sessão pública: 25/09/2025 Horário: 09:00 horas  
O Edital de Licitação encontra-se disponível nos sites [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.dpe-go.gov.br](http://www.dpe-go.gov.br).

**CONDOMÍNIO RECANTO DAS ÁGUAS QUENTES III (SUITE FLAT I), CNPJ SOB N° 04.171.002/0001-02 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Condómino Recanto das Águas Quentes III (Suite Flat I), entidade jurídica de personalidade própria, situado na Rua Quente, Goiás, inscrito no CNPJ sob o nº 04.171.002/0001-02, neste ato, devidamente representada por seu Síndico em exercício, nos termos da legislação em vigor e artigos 13º e 15º de sua Convênio de Condómino, convoca todos os condôminos proprietários de unidades autônomas do Condómino Recanto das Águas Quentes III (Suite Flat I), para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no Anexo ao restaurante, no próprio condomínio (endereço indicado acima) dia 19 de setembro de 2025, às 10h00 (dez horas), em primeira convocação e observado o quórum mínimo exigido, para deliberar sobre a aprovação de emendas em seu projeto social, quando a Assembleia será instalada com o número de presentes para a discussão e deliberação da pauta única (I) Apresentação, discussão e votação de orçamento de benfeitoria necessária nos termos da LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002, artigos 1.341, §1º e §2º ( Código Civil Brasileiro), que tem por objeto a obra civil referente à realização da troca do telhado do Bloco da Recepção e também dos Blocos Topázio, Buri, Esmeralda e Diamante. Observação: as pessoas que comparecerem na qualidade de representantes dos Condóminos deverão apresentar as respectivas procurações, em originais com firma reconhecida (art. 654, Parágrafos 1º e 2º do Código Civil). Rio Quente/GO, 11 de setembro de 2025  
José Mauricio de Miranda Gomes  
Síndico.

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade/legal/condominio-recanto-das-aguas-quentes-iii-suite-flat-i-adital-de-convocacao-age-em-19-de-setembro-de-2025/>



**VAGAS DE EMPREGO DO SINE Goiás**  
O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comporem nos locais de atendimento do Sine em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

**VAGAS**  
Costureira de máquinas industriais  
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.  
Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.  
Maquiador  
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como conselheiro técnico.  
Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem feira de Goiânia.  
Vendedor interno - Para trabalhar em empresa de móbveis planejados  
Vendedor praça - Para trabalhar em vidreira de vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado.  
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://MTESMPREG.MTE.GOV.BR](http://mtesmpreg.mte.gov.br)

**LOCAIS DE ATENDIMENTO:**

**SINE GOIÁS**  
Central de Vagas  
Vapt Vupt - Shopping Passeio das Águas  
Av. Perimetral Norte, 8330 - Fazenda Caveras, Goiânia, GO, 7473-260  
- Portal MTE Mais emprego

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE – GO EXTRATO ARP PE026/2025**

O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 026/2025

**INTEGRA TECH SOLUCOES LTDA**, CNPJ 52.627.084/0001-91, R\$ 18.957,60

**M TESTA ATACADO LTDA**, CNPJ 43.044.418/0001-03, R\$ 11.600,00

**PARANA MED COMERCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTO MEDICO E HOSPITALAR LTDA**, CNPJ 38.120.208/0001-17, R\$ 19.822,64

**RIO VERDE COMÉRCIO E ESPORTE LTDA**, CNPJ 54.503.746/0001-47, R\$ 18.094,20

**SOUSA E PEREIRA LTDA**, CNPJ 08.847.035/0001-72, R\$ 22.523,00

**T&T INDUSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA**, CNPJ 26.348.306/0001-02, R\$ 17.500,00

**TOTAL SEGURANCA EQUIPAMENTOS DE PROTECAO E SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA**, CNPJ 13.851.726/0001-80, R\$ 28.842,00

**UDILIVE COM IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA**, CNPJ 34.061.908/0001-27, R\$ 6.059,88

**A ata de Registro de Preços terá vigência conforme estabelecido em legislação**

**MAIS INFORMAÇÕES:** [www.riverde.go.gov.br](http://www.riverde.go.gov.br) e Sala de Licitação da Saúde, Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

**Rio Verde – Goiás, 11 de Setembro de 2025.**

**GUILHERME GOMES DE CASTRO DA PAZ**  
Agente de Contratação

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/ RIO VERDE – GO TERMO DE ADESÃO 005/2025 – ARP009/2025**

O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 026/2025

**INTEGRA TECH SOLUCOES LTDA**, CNPJ 52.627.084/0001-91, R\$ 18.957,60

**M TESTA ATACADO LTDA**, CNPJ 43.044.418/0001-03, R\$ 11.600,00

**PARANA MED COMERCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTO MEDICO E HOSPITALAR LTDA**, CNPJ 38.120.208/0001-17, R\$ 19.822,64

**RIO VERDE COMÉRCIO E ESPORTE LTDA**, CNPJ 54.503.746/0001-47, R\$ 18.094,20

**SOUSA E PEREIRA LTDA**, CNPJ 08.847.035/0001-72, R\$ 22.523,00

**T&T INDUSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA**, CNPJ 26.348.306/0001-02, R\$ 17.500,00

**TOTAL SEGURANCA EQUIPAMENTOS DE PROTECAO E SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA**, CNPJ 13.851.726/0001-80, R\$ 28.842,00

**UDILIVE COM IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA**, CNPJ 34.061.908/0001-27, R\$ 6.059,88

**A ata de Registro de Preços terá vigência conforme estabelecido em legislação**

**MAIS INFORMAÇÕES:** [www.riverde.go.gov.br](http://www.riverde.go.gov.br) e Sala de Licitação da Saúde, Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

**Rio Verde – Goiás, 11 de Setembro de 2025.**

**GUILHERME GOMES DE CASTRO DA PAZ**  
Agente de Contratação

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/ RIO VERDE – GO TERMO DE ADESÃO 005/2025 – ARP009/2025**

O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do P

**PODER JUDICIÁRIO.** Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. Guapó - Vara Cível. Praça João Rassi, quadra 37, lote 84, Conjunto Cidade Nova Guapó, Goiás, CEP: 75.360-000. Telefone: (62) 3611-4837 e-mail: cario@tjgo.jus.br. **EDITAL DE CITAÇÃO. PROCESSO N° 5629894-13.2021.8.09.0069. NATURÉZA: PROCESSO CIVEL DO TRABALHO -> Processo de Conhecimento -> Procedimento de Cumprimento de Sentença/Decisão -> Cumprimento de sentença. REQUERENTE: PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS. CPF/CNPJ: 61.198.164.0001-60. REQUERIDO: LARISA COSTA DE OLIVEIRA. CPF/CNPJ: 057.207.211-26. VALOR DA CAUSA: 8.955,41. JUZ(A): PEDRO RICARDO MORELLO BRENDOIAN. PRAZO DE EVIDENCIAMENTO: 15 DIAS. PRAZO PARA CONTESTAR: 15 DIAS. O(A) Doutor(a) Juiz(a) de Direito da Vara do 1º Cível Família, Sucessões, Infância e Juventude e Cível, da Comarca de Guapó, Dr.(a) PEDRO RICARDO MORELLO BRENDOIAN, faz saber, que por este, cláusula(s) qualificada(s), que ora se encontra(m) em lugar incerto e não sabido para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada que se processa perante este juiz. **Despacho**: Decisão: Em anexo ao presente. Observações: I - O prazo para responder, querendo, é de 15 (quinze) dias, contados a partir da data útil seguinte à data da filiação assinada pelo juiz. II - Em caso de dúvida, será nomeado curador especial. E, para que o futuro ninguém possa algear ignorância, expediu-se o presente, que será publicado no Diário de Justiça Eletrônico. Dando-se ciência de que não sendo contestada, PRESUMIR-SE-ÃO ACEITOS PELO Juiz, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, conforme art. 257 do CPC/2015.**

## VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

### EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO  
SUPERVISOR DE VENDAS  
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO  
ANALISTA DE PCP  
WEB MARKETING  
RECEPCIONISTA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO  
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: [www.ilego.com.br/cadastrar.curriculo](http://www.ilego.com.br/cadastrar.curriculo).

### ESTÁGIOS

Vagas por Área:  
ADMINISTRAÇÃO  
ENSINO MÉDIO  
PUBLICIDADE E PROPAGANDA  
TÉCNICO EM QUÍMICA  
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado no site ([www.ilego.com.br/estagio](http://www.ilego.com.br/estagio)), clique em: "Quero me cadastrar".

**FIEG IEL**



Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.

As principais notícias da vila encontram aqui, no O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

LicitMais Brasil

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações

de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.

Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais,

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521

[comercial@licitMais.com.br](mailto:comercial@licitMais.com.br) / [www.licitMaisbrasil.com.br](http://www.licitMaisbrasil.com.br)

TEREMOS  
O PRAZER EM  
ATENDÊ-LO.  
  
LICIT MAIS,  
NOSSA MISSÃO  
É O SEU  
SUCESSO!

8<sup>a</sup> ALTERAÇÃO CONTRATUAL DA

4WATT BIO ENGENHARIA LTDA CNPJ: 36.561.483/0001-40

BRUNO FONTANELLA BACHMANN, brasileiro, natural de Curitiba, Estado do Paraná, nascido em 08/04/1995, solteiro, engenheiro de bioprocessos e biotecnologia, residente e domiciliado na Rua Pará, nº 1.631, apartamento 31, bolo C, Águas Verdes, Curitiba, PR, CEP: 80.610-020, portador da Cédula de Identidade Civil nº 061.855.209-07.

LEONARDO VIEIRA PEDRINI, brasileiro, natural de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, nascido em 08/04/1995, solteiro, engenheiro mecânico, residente e domiciliado na Rua 74, nº 240, Apartamento nº 1.304, Jardim Goiás, Goiânia, Estado de Goiás, CEP: 74.810-380, portador da Cédula de Identidade Civil nº 10.677.129-4 SES/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 037.694.269-03.

YUDI MATSUNAGA, brasileiro natural de Curitiba, Estado do Paraná, nascido em 03/07/1997, solteiro, engenheiro, residente e domiciliado na Rua 25-A, nº 295, apto 102, Setor Aeroporto, Goiânia, CEP: 74.070-150, portador da Cédula de Identidade Civil nº 6.128.384-6 SES/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 043.593.601-85.

Únicos Sócios da 4WATT BIO ENGENHARIA LTDA, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob nº 36.561.483/0001-40, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás - JUCEG s, com sede na AVENIDA DEPUTADO JAMIL CELILIO, nº 2690, QUADRA B-26, LOTE 16/17, SALA 601, ED. METROPOLITAN MALL, TORRE TOKYO, JD GOIAS, GOIÂNIA-GO, CEP 74.810-026 ("Sociedade").

resolvem, de comum acordo, promover a presente alteração contratual da Sociedade, conforme as cláusulas e condições seguintes:

### DAS ALTERAÇÕES

#### CLAUSULA PRIMEIRA - DA CESSÃO DE COTAS E ENTRADA DE SÓCIO

1.1. Entra na sociedade TERAWATT INFRAESTRUTURA SUSTENTAVEL LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 55.483.940/0001-70, representada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 35264/12250, em sessão de 11/09/2024 estabelecida na AV NETUNO, nº 29, LOJA 01, ALTO VILLE, SANTANA DE PARNAÍBA - SP, CEP: 06541-015, neste ato representado por seu sócio residente e domiciliado na Rua Fernando Hael Berteli, nº 105, apto 101, Setor Aeroporto, Goiânia, CEP: 74.070-150, administrador, residente e domiciliado na Avenida Lozano de Souza Campos, nº 535, São José, Franca, Estado de São Paulo, CEP: 14.401-295, portador da Cédula de Identidade Civil sob nº 4832/232 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 372.448.068-76, que, com anuênio dos demais sócios, subscreve 400.000 (quatrocentos mil) reais divididos em 400.000 quadrantes mil (quatos) no valor de R\$ 1,00 (hum real) cada, integralizando o valor em moeda corrente nacional, neste ato.

#### CLAUSULA SEGUNDA - DO AUMENTO DE CAPITAL DA SOCIEDADE

2.1. Os Sócios, por unanimidade, aprovaram o aumento do capital social no montante de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos reais), passando de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), com valor unitário de R\$ 500,00 (cincocentos mil reais) divididas em 400.000 quadrantes mil (quatos) no valor de R\$ 1,00 (hum real) cada, integralizando o valor em moeda corrente nacional.

2.2. Os Sócios, por unanimidade, aprovaram a presente alteração contratual da Sociedade, conforme as cláusulas e condições seguintes:

#### SÓCIOS

SÓCIOS	COTAS	VALOR (R\$)	PERCENTUAL
BRUNO FONTANELLA BACHMANN	448.000	448.000,00	22,40%
FELIPE RODRIGUES DE OLIVEIRA	272.000	272.000,00	13,60%
LEONARDO VIEIRA PEDRINI	560.000	560.000,00	28,00%
YUDI MATSUNAGA	320.000	320.000,00	16,00%
<b>TERAWATT INFRAESTRUTURA SUSTENTAVEL LTDA</b>	<b>400.000</b>	<b>400.000,00</b>	<b>20,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>100,00%</b>

2.3. Os demais Sócios resolvem, imediativamente, ao direito de preferência na subscrição de novas cotas.

#### CLAUSULA TERCERIA - DA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE EM SOCIEDADE ANÔNIMA

3.1. Os Sócios aprovam, por unanimidade, a transformação do tipo societário da Sociedade, que deixará de ser constituída como sociedade limitada, passando a ser uma sociedade anônima de capital fechado ("Transformação").

3.2. A Transformação não incorrerá em prejuízos para os credores da Sociedade, na forma dos artigos 222 e 222 da Lei nº 6.404/76. Além disso, o endereço da sede social não será alterado e não haverá lapso de continuidade nos negócios e objeto social, que, portanto, permanecem inalterados.

3.3. Para mais, os direitos e obrigações da Sociedade e dos sócios não serão modificados.

3.4. A partir da Transformação, a Sociedade passará a reger-se pelos dispositivos da Lei nº 6.404/76 e pela legislação brasileira aplicável.

3.5. A Sociedade continuará a operar com os mesmos ativos e passivos, mantendo sua escrituração, conforme exigências legais de natureza fiscal e contábil, sem interrupção de suas atividades.

3.6. Por consequência da Transformação, a Sociedade passará a conter a denominação social de "4WATT BIO ENGENHARIA S/A" ("Companhia").

3.7. Em decorrência da Sociedade passar a atuar como sociedade anônima, será alterada a espécie das participações societárias existentes.

3.8. Sendo assim, a 2.000.000 (dois milhões) cotas representativas do capital social da Sociedade, parcialmente subscritas e integralizadas, com valor unitário de R\$ 500,00 (um mil) real, totalizando R\$ 2.000.000,00 (dois milhões).

(Dois milhões), serão integralmente convertidas em 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

c. o acionista LEONARDO VIEIRA PEDRINI, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

d. o acionista YUDI MATSUNAGA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 320.000,00 (trezentos e vinte mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

e. o acionista TERAWATT INFRAESTRUTURA SUSTENTAVEL LTDA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 448.000,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

f. o acionista FERNANDO HAJEL BERTELI, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 272.000,00 (duzentos e setenta e dois mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

g. o acionista BRUNO FONTANELLA BACHMANN, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 488.000,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

h. o acionista FELIPE RODRIGUES DE OLIVEIRA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 272.000,00 (duzentos e setenta e dois mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

i. o acionista YUDI MATSUNAGA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 320.000,00 (trezentos e vinte mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

j. o acionista LEONARDO VIEIRA PEDRINI, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

k. o acionista TERAWATT INFRAESTRUTURA SUSTENTAVEL LTDA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 400.000,00 (quatrocentos mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

l. o acionista FERNANDO HAJEL BERTELI, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 272.000,00 (duzentos e setenta e dois mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

m. o acionista BRUNO FONTANELLA BACHMANN, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 448.000,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

n. o acionista FELIPE RODRIGUES DE OLIVEIRA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 272.000,00 (duzentos e setenta e dois mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

o. o acionista YUDI MATSUNAGA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 320.000,00 (trezentos e vinte mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

p. o acionista TERAWATT INFRAESTRUTURA SUSTENTAVEL LTDA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 400.000,00 (quatrocentos mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

q. o acionista LEONARDO VIEIRA PEDRINI, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

r. o acionista FERNANDO HAJEL BERTELI, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 272.000,00 (duzentos e setenta e dois mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

s. o acionista BRUNO FONTANELLA BACHMANN, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 448.000,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

t. o acionista FELIPE RODRIGUES DE OLIVEIRA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 272.000,00 (duzentos e setenta e dois mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

u. o acionista YUDI MATSUNAGA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 320.000,00 (trezentos e vinte mil) reais ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

v. o acionista TERAWATT INFRAESTRUTURA SUSTENTAVEL LTDA, acima qualificado, subscreverá e passará a ser legítima titular de 400.000,00 (qu

# Concursos



Fotos: Divulgação/Marinha do Brasil

Concursos da Marinha, que somam mais de 400 vagas em alguns editais, podem ser suspensos

## MPF pede suspensão de concursos da Marinha por ferir Lei de Cotas

**Órgão aponta que a divisão de vagas por especialidades acabou por reduzir indevidamente o número de cotas**

Otávio Augusto

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou, na segunda-feira (8), uma ação civil pública pedindo a suspensão imediata de todos os concursos em andamento da Marinha. O órgão acusa a instituição de descumprir a Lei de Cotas em vigor, ao aplicar de forma irregular a reserva de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e com deficiência. Segundo o MPF, a prática identificada foi o fracionamento das vagas por especialidades e até subespecialidades, reduzindo artificialmente a base de cálculo sobre a qual os percentuais das cotas devem ser aplicados. Com isso, o número de vagas reservadas foi menor do que o exigido pela legislação.



vaga para candidatos com deficiência. O problema se agravou porque o edital foi dividido em 15 perfis profissionais distintos. Áreas como Arqueologia, Estatística, História, Oceanografia e Serviço Social, que tinham apenas uma vaga cada, não reservaram postos para cotistas. Na área de informática, a situação foi ainda mais grave: as vagas foram subdivididas em quatro ramos ("banco de dados", "desenvolvimento de sistemas", "infraestrutura de TI" e "desenvol-

vimento da informação"). Para o MPF, essa segmentação limitou ainda mais o alcance da política afirmativa.

A procuradora regional dos Direitos do Cidadão em São Paulo, Ana Letícia Absy, autora da ação, classificou o modelo como "evidente ilegalidade" e acusou a Marinha de manipular os editais para inviabilizar a reserva de cotas. "A divisão por especialidades e até mesmo subespecialidades, gerando a oferta separada de vagas, vinha e vem servindo de estratégia

para afastar a incidência da legislação. Trata-se de manipulação das vagas previstas no edital, inviabilizando a reserva imediata de cotas para seus destinatários", afirmou.

Antes de recorrer à Justiça, o MPF havia enviado recomendação extrajudicial pedindo que a Marinha corrigisse os editais em andamento e aplicasse os percentuais obrigatórios sobre o total de vagas, mas a força recusou. A justificativa foi que o cálculo global poderia comprometer o preenchimento de áreas técnicas e estratégicas, como saúde, engenharia e tecnologia. Atualmente, a Marinha possui 12 concursos em andamento, entre eles o de ingresso no Quadro Técnico de Praças da Armada (QTPA), no Colégio Naval (CPACN), na Escola Naval (CPAEN), nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros (CPAEAM), nos Quadros Complementares de Oficiais (QC-CA/FN/IM) e no Corpo Auxiliar de Praças (CAP), cujo edital mais recente, de maio, trouxe 400 vagas para cursos de formação de nível médio/técnico. As provas deste concurso estão previstas para 28 de setembro, mas ainda não há definição se o cronograma será afetado pela ação judicial.

Com a ação judicial, caberá à Justiça Federal decidir se os concursos da Marinha em andamento serão suspensos até a adequação dos editais às normas vigentes. Para o MPF, a Marinha desrespeitou a legislação. (Especial para O HOJE)

